

PUB.
NT

Restaurante Churrasqueira de Finzes

Uber
Eats

Glovo

TAKE AWAY
ENCOMENDAS

252 411 572
925 349 940

TROFA
RUA ANTÓNIO ADÃO, 58

10 ATUALIDADE

SANTO TIRSO REDUZ IMI IRS E DERRAMA

SEGURO DE VIDA
CRÉDITO
HABITAÇÃO



Sabia que já não é obrigado
a ter o Seguro de Vida
no Banco?

Transfira o
SEGURO
DE VIDA

POUPE ATÉ
60%
POR ANO

Sem custos.
Sem penalização do spread.
Tratamos de tudo por si.

TF. 252 494 418
(Chamada para a rede fixa nacional)
TM. 913 707 635
(Chamada para rede móvel nacional)

trofa@dseguros.pt



TROFA

Rua Joaquim Costa Pereira Serra - n.º 219
Edifício Habitat XXI - Loja 2 - 4785-327 Trofa

09 ATUALIDADE



ALUNOS QUEIXAM-SE DE REFEIÇÕES DA ESCOLA

12 ATUALIDADE

TROFA CELEBRA 25 ANOS
DE CONCELHO

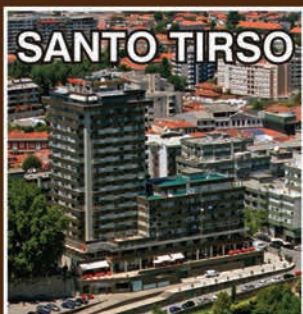
28 SANTO TIRSO | V.N.FAMALICÃO

NATAL COM RODA GIGANTE
CIRCO E PISTA DE GELO

26 V.N.FAMALICÃO

FUTEBOL ARREBATA
PRÉMIOS DA GALA

SANTO TIRSO



KANIMAMBO

CAFÉ • BAR • RESTAURANTE

ATUALIDADE

Ferido grave em colisão em Água Longa



Um homem ficou gravemente ferido na sequência de uma colisão rodoviária, na Estrada Nacional 105, em Água Longa, concelho de Santo Tirso, na manhã desta terça-feira.

O alerta chegou às 06h50 e para o local os Bombeiros Voluntários de Santo Tirso mobi-

lizaram três ambulâncias e seis elementos.

A vítima com ferimentos graves tem 81 anos e foi transportada para o Hospital de S. João, no Porto, com acompanhamento médico da equipa da Viatura Médica de Emergência e Reanimação do Centro Hospitalar do

Médio Ave.

Do acidente resultou ainda um ferido leve, que foi assistido no local e não necessitou de tratamento hospitalar.

A via esteve condicionada cerca de duas horas. A GNR esteve no local a registar a ocorrência e a orientar o trânsito.

Homem ferido em explosão de gás

Um homem com 69 anos sofreu queimaduras em várias partes do corpo, na sequência de uma explosão de gás, em Joane, concelho de Vila Nova de Fama-

licão, na segunda-feira.

O alerta chegou aos Bombeiros Voluntários Famalicenses cerca das 07h30 e no local a vítima foi assistida, com o apoio da equi-

pa da Viatura Médica de Emergência e Reanimação do Centro Hospitalar do Médio Ave, acabando transportada para o Hospital de S. João, No Porto.

Coindu assegura que despedimento coletivo “cumpre a lei” e que não está em causa fecho de fábricas

A administração da Coindu, em Arcos de Valdevez, garantiu que o processo de despedimento coletivo está a respeitar, de “forma integral e escrupulosa”, a lei. Justificando a decisão de dispensar “103 dos 2300 trabalhadores” se prende com a “descontinuidade de alguns projetos”, a empresa que se dedica à produção de estofos para automóveis tem também uma unidade em Vila Nova de Famalicão.

À Lusa, a administração sublinhou que não está em causa o encerramento de qualquer unidade de produção e que aos trabalhadores abrangidos pelo processo de despedimento coletivo “foi enviada a comunicação prevista no artigo 360.º do Código do Trabalho”, sendo que “de seguida dará, nos termos da lei, início

à fase de informações e negociação com os trabalhadores”.

Na sexta-feira, o Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e Afins entregou na Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT) um pedido de anulação do despedimento coletivo, com o secretário-geral José Simões a acusar a empresa de “enganar” os trabalhadores.

“Já realizámos dois plenários na empresa a informar os trabalhadores de que se trata de despedimento coletivo ilegal e que o caso já foi reportado à ACT. Há pessoas que assinaram as cartas e documentação sem saberem o que estavam a assinar. Quando tentam enganar as pessoas e o sindicato, aí ninguém nos para”, sublinhou.

Em comunicado, o Partido Co-

munista Português, deu conta de que “chegou a informação que entre os trabalhadores vítimas da tentativa de despedimento existem trabalhadores com vínculo efetivo e trabalhadores com vínculo precário” e que “há rumores da intenção de encerramento de unidades fabris e a informação da decisão de encerramento de cantinas a acontecer nos próximos dias, nomeadamente em Vila Nova de Famalicão”.

Face a este cenário, na Assembleia da República, o PCP interpelou ministérios da Presidência, da Economia e do Mar, e do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, a fim de perceber o que o Governo fará para “defender os postos de trabalho, bem como os interesses e os direitos dos trabalhadores”



Apanhados pela GNR a grafitar viaduto

A GNR da Trofa deteve quatro homens, com idades entre 23 e os 30 anos, por crime contra património, em S. Romão do Coronado, no concelho da Trofa, a 8 de novembro.

Segundo comunicado da Guarda, “no âmbito de uma ação de patrulhamento, os militares detetaram os suspeitos a realizar

grafites e a danificar as paredes de um viaduto, o que originou a sua detenção e a apreensão de 30 latas de spray utilizadas para a prática do ato ilegal”.

Os detidos foram constituídos arguidos e os factos comunicados ao Tribunal Judicial de Santo Tirso.

Homem de S. Romão perde a vida em acidente de trabalho

Um homem de S. Romão do Coronado perdeu a vida num acidente de trabalho, numa empresa de estruturas metálicas, revestimentos e equipamentos agrícolas, localizada em Folgosa, na Maia, na tarde de 9 de novembro.

David Paiva, de 61 anos, terá

sido atingido por vigas. No local, estiveram bombeiros voluntários de Moreira da Maia e de Ermesinde, assim como o INEM e a GNR.

O alerta foi dado pelas 13h45. A vítima era elemento do Rancho Folclórico de S. Romão do Coronado.

Detido em Famalicão para cumprir pena de 5 anos de prisão

A Secção de Informações e Investigação Criminal da GNR deteve um homem de 48 anos, por corrupção passiva, no concelho de Vila Nova de Famalicão.

Na sequência de diversas diligências policiais, os militares da Guarda deram cumprimento a um mandado de detenção para

cumprimento de pena de prisão efetiva pela condenação de 24 crimes de corrupção.

O detido foi conduzido ao Estabelecimento Prisional de Viana do Castelo pelos militares do Posto Territorial de Barcelos para cumprimento de 5 anos e 6 meses de prisão efetiva.

Alameda da Estação transforma-se em Aldeia de Natal com pista de gelo, feira do livro e espetáculos

De 1 a 31 de dezembro, a Alameda da Estação vai transformar-se numa Aldeia de Natal. A quadra festiva será celebrada na cidade da Trofa com um cenário similar ao do ano passado, com uma tenda mercado, feira do livro, casa do Pai Natal e atividades como a Parada de Natal, o Pai Natal Sobre Rodas e espetá-

culos proporcionados pelas escolas de dança do concelho. Uma das novidades será a colocação de uma pista de gelo.

Na tenda mercado, haverá uma venda de artesanato, produtos regionais e natalícios, assim como de expositores gastronómicos.

A Alameda da Estação esta-

rá decorada com vários motivos natalícios, como uma árvore de natal instalada na interseção com a Rua Conde S. Bento e três pontos de fotografia. Haverá um comboio e um carrossel, sem esquecer a casa do Pai Natal.

Quando é que o Pai Natal estará na Aldeia de Natal?

O Pai Natal, a Mãe Natal e dois duendes vão estar na Aldeia Natal nos seguintes dias de dezembro: 2, 3, 8, 9, 10, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22 e 23, das 10h30 às 12h30 e das 15h30 às 19h30.

Atividades de Natal

À semelhança do ano passado, a Trofa volta a promover a Parada de Natal, a 1 de dezembro, às 15h00, com início nos Paços do Concelho e fim na Alameda da Estação. O Pai Natal andará sobre rodas por todas as fregue-



PAI NATAL CHEGA À TROFA A 2 DE DEZEMBRO

sias, a 2, 9, 16 e 23 de dezembro, a partir das 16h30.

As escolas de dança do concelho atuam a 8 de dezembro (MTV4Dance, 17h00), 10 de dezembro (Alva, 16h00) e 17

de dezembro (Passos de Dança, 16h00). A 23 de dezembro, às 18h00, o espetáculo é proporcionado pela Orquestra Urbana da Trofa.



ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

PNEUS JANTES
CALIBRAGEM ALINHAMENTO

964 253 101
Chamada para rede móvel nacional

220 194 625
Chamada para rede fixa nacional

919 902 898
Chamada para rede móvel nacional



P. C. AUTO
Reparações Auto
Mecânica Geral

Rua José Moura Coutinho, 1720
4745-330 Muro Trofa





www.saner.pt

Bacalhau da Noruega

O autêntico
Origin matters

No Natal tem sabor especial!



...o autêntico em lascas perfeitas!

TROFA - BRAGA - FELGUEIRAS - AVEIRO



SAÚDE

Dr.^a Liliana abriu nova dentária em Santiago de Bougado

Clínica dentária LMC é o novo projeto de Liliana Canelas, médica dentista muito conhecida em Santiago de Bougado, que decidiu abrir um espaço próprio, onde, além dos serviços relacionados com dentística, disponibiliza outros serviços, como osteopatia, medicina geral, análises clínicas e massagens terapêuticas.

Poucas dezenas de metros separam o último espaço onde trabalhou quase uma década do novo consultório que marca uma nova fase da carreira. Liliana Canelas é dentista em Santiago de Bougado e fez questão de continuar na freguesia, onde quer conti-

nuar a contribuir para o sorriso e bem-estar dos utentes.

“Decidi andar em frente e apostar num projeto próprio. Os utentes depositam confiança em mim e esta é uma zona na qual me identifico, por isso, procurei um espaço dentro da localidade”, explicou a médica dentista, que no dia da abertura, a 2 de novembro, contou com a presença da família e de vários clientes, com quem tem uma relação de vários anos.

No novo espaço, junto ao posto de abastecimento Cep-sa e perto da Farmácia Barreto, há serviço de dentista, mas também outras especialidades, como medicina geral, osteopatia, massagens e análises clínicas. “Tentamos

criar um projeto que servisse de grande apoio aos utentes, com garantia de qualidade e atendimento afável, como todos merecem”, destacou Liliana Canelas.

E a simpatia que encontram dentro da clínica é um dos atributos destacados pelos clientes, que também elogiam “a eficiência dos tratamentos”.

Inaugurada a 2 de novembro, a Clínica Dentária LMC pode ser contactada pelo número de telemóvel 915 312 280 e está aberta à segunda, terça, quarta e sexta-feira, das 09h00 às 12h00 e das 14h30 às 19h30, à quinta-feira, das 09h00 às 12h00, e ao sábado, das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 16h30.



CLÍNICA DENTÁRIA LMC FOI INAUGURADA A 2 DE NOVEMBRO



farmácia barreto

SERVIÇOS DISPONÍVEIS NA FARMÁCIA BARRETO

Medição Glicémia
Medição Colesterol
Medição Triglicéridos
Administração de Injetáveis
Preparação Individualizada de Medicação

Consulta de Psicologia
Consulta de Podologia
Consulta de Osteopatia
Consulta de Nutrição



Contactos
Morada: Rua Cónego Araújo, 267
4785-578 Trofa
Telefone: 252412321
Email: farmaciabarreto2016@gmail.com
Facebook: @FarmaciaBarretoTrofa
Instagram: @farmaciabarreto.trofa





farmácia sanches

SERVIÇOS DISPONÍVEIS NA FARMÁCIA SANCHES

Preparação Individualizada de Medicação
Administração de Injetáveis
Medição de Colesterol
Medição de Glicemia
Medição de Ácido Úrico

Consulta de Nutrição
Consulta de Podologia
Produtos de Ortopedia e Geriatria

Contactos
Morada: Rua José Moura Coutinho, 3255
4745-329 Trofa
Telefone: 229 810 878
E-mail: farmaciasanchesmuro@gmail.com
Facebook: @FarmaciaSanchesTrofa
Instagram: @farmaciasanchestrofa

Horário
Segunda a Sábado: 9h às 22h
Domingo e Feriados: 9h às 20h

Jornadas do Cuidador Informal encheram Fórum Trofa XXI

Evento gratuito de capacitação de cuidadores informais foi promovido pela empresa EPMED - Apoio Domiciliário e encheu auditório do Fórum Trofa XXI.

A experiência adquirida de quase dez anos serviu de ignição e a disponibilidade da equipa foi o combustível necessário para colocar no terreno um evento gratuito pensado para ajudar os cuidadores informais a tratarem e a tratarem-se melhor.

Foi com “casa cheia” que o enfermeiro trofense Paulo Martins e a restante equipa da empresa EPMED – Apoio Domiciliário iniciaram as Jornadas do Cuidador Informal, que durante um dia e meio levaram ao auditório do Fórum Trofa XXI especialistas de diversas áreas.

“No nosso dia a dia, fomos detetando muitas lacunas que consideramos graves. Às vezes, a percepção que temos é que o que é de fora é que é bom e sentimos uma certa resistência na valida-

ção da informação que passamos. Quando dizemos que é importante reabilitar, pensam que queremos dar mais um serviço, mas o nosso discurso, desde o início é de que damos as indicações, independentemente de sermos nós ou outra entidade a fazê-lo”, explicou Paulo Martins.

Foi, então, para apoiar os cuidadores que o programa das Jornadas foi pensado “ao pormenor”, abordando temas como a saúde pública, e uma aparente – mas tão importante – higienização das mãos, passando pela apresentação dos cuidados de saúde primários e a psicologia.

Mas também houve palestras sobre neurologia, nutrição, e a própria EPMED ministrou um workshop sobre “posicionamentos” de doentes acamados e deu dicas sobre “organização do processo clínico”. “É uma das principais lacunas que encontramos quando chegamos a casa de um doente, numa primeira avaliação. Perguntamos pelos relatórios médicos e análises e anda-



FORAM ABORDADOS TEMAS COMO A SAÚDE PÚBLICA, CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS E A PSICOLOGIA

tudo perdido, nada está devidamente arquivado cronologicamente. E connosco, a organização é pedra de toque, para que, a qualquer momento, consigamos facultar qualquer informação ao médico”.

Nas jornadas, foi ainda sublinhado a abrangência que encerra a condição de cuidador informal, que o pode ser de um sénior, como de um filho com doença crónica ou de um jovem portador de deficiência.

“Aprender a olhar para o outro é muito importante”

Na iniciativa, os cuidadores informais reconheceram a importância do apoio suplementar que profissionais como os da EPMED dão no tratamento dos

dependentes. Elisabete Silva foi uma das primeiras clientes da empresa, num momento em que a mãe, acamada, perdeu muito peso e começou a ser alimentada por sonda. “Eu tinha muito pouco conhecimento e mesmo tendo ajuda do centro de saúde, precisava de algo mais. Com a ajuda do enfermeiro Paulo, conseguimos que ela voltasse a comer sem sonda. Será o nosso anjo da guarda para toda a vida, porque a minha mãe evoluiu bastante”, testemunhou.

O segredo da EPMED – Apoio Domiciliário é, na ótica de quem lhe veste a camisola, a solidariedade profissional e o comprometimento com a missão de cuidar. “Aprender a olhar para o outro é muito importante e não é o

mais simples. Fazer a higiene é uma tarefa que todos somos capazes, mas encarar o doente e saber a melhor maneira de o questionar e confortar é o que faz a diferença nos cuidados”, referiu Adília Pinto.

Na audiência, além de profissionais da área e de cuidadores informais, estavam muitos estudantes a recolher preciosos contributos para a futura formação.

A sessão de abertura das Jornadas contou com representantes de vários municípios da Área Metropolitana do Porto, do Vale do Ave e do Tâmega e Sousa, assim como da deputada da Comissão Parlamentar da Saúde, a trofense Joana Lima, e de diversas entidades e Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do concelho.



Cruz Vermelha da Trofa cria espaço terapêutico

A Cruz Vermelha da Trofa criou, esta semana, o “Cruzen”, espaço terapêutico, em regime de prestação de trabalho voluntário. Este serviço funcionará, quinzenalmente, às segundas-feiras, entre as 09h30 e o 12h30, na sede da delegação, no Largo António Barreto, em Santiago de Bougado.

Numa fase inicial, a valência dispõe de um serviço de massagens terapêuticas para melhorar o bem-estar de pessoas já acompanhadas pela instituição, mas está aberto a outros beneficiários encaminhados pelos restantes serviços sociais.

Para saber mais sobre este serviço, os interessados podem contactar a Cruz Vermelha, pelo contacto telefónico 252 419 083 ou e-mail dtrofa.coordenadora@cruzvermelha.org.pt.

Criação da Unidade Local de Saúde do Médio Ave publicada em Diário da República

Foi publicada em Diário da República a criação de 31 Unidades Locais de Saúde (ULS), incluindo a do Médio Ave, que vai agregar os cuidados de saúde primários e hospitalares do serviço público, localizados nos concelhos de Santo Tirso, Trofa e Vila Nova de Famalicão.

Desta forma, o Centro Hospitalar do Médio Ave e os agrupamentos de centros de saúde Santo Tirso/Trofa e Ave – Famalicão serão geridos pela mesma estrutura orgânica, que come-

çará a funcionar após a aprovação do regulamento interno da nova ULS, processo que deverá estar concluído dentro de quatro meses.

Esta será uma das três novas ULS no Norte e servirá cerca de 280 mil utentes. A sede ficará no Hospital de Santo Tirso, tal como aconteceu com o Centro Hospitalar, e o conselho de administração poderá ter um máximo de seis membros.

Com a entrada em vigor do decreto-lei, é constituída uma

comissão executiva que integra, consoante o caso, os presidentes dos conselhos de administração, dos conselhos diretivos e o diretor ou diretores executivos dos ACES, com faculdade de delegação, cujo mandato termina a 31 de dezembro de 2023.

À comissão executiva compete desenvolver todas as diligências necessárias para que a ULS entre em pleno funcionamento na data da produção de efeitos do decreto-lei.

ATUALIDADE

Santo Tirso, Trofa e Famalicão recebem Bandeira Verde ECOXXI

Dos três concelhos, Santo Tirso foi o que melhor pontuação conseguiu na análise de 21 indicadores constantes no programa da Bandeira Verde ECOXXI.

Santo Tirso, Trofa e Vila Nova de Famalicão estão entre os 59 municípios que receberam a Bandeira Verde ECOXXI, no âmbito do Programa da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) agora Associação Bandeira Azul Ambiente e Educação (ABAAE), implementado em Portugal há 18 anos.

Santo Tirso foi um dos nove concelhos que obtiveram a melhor pontuação, com um índice superior a 80%, juntamente com Águeda, Braga, Matosinhos,

Oeiras, Póvoa de Varzim, Sintra, Torres Vedras e Pombal, este último o único que superou os 90%

Para se candidatar ao ECOXXI, o município fornece informação relativa às ações, atividades e políticas de sustentabilidade implementadas no ano anterior, que é avaliada por um grupo de peritos que integram a Comissão Nacional onde estão representadas 33 instituições. O resultado da candidatura resume-se num índice global percentual de políticas de sustentabilidade segundo o referencial ECOXXI, sendo a Bandeira ECOXXI atribuída a todos os municípios cujo índice global é igual ou superior a 50%

Vila Nova de Famalicão e Trofa ficaram no lote de municípios que obtiveram entre 60% a 70%

na avaliação dos 21 indicadores que servem para avaliar a políticas de sustentabilidade.

O município de Santo Tirso surge no top de alguns indicadores, como por exemplo no 2.º lugar nos que avaliaram a “Transparência, Digitalização e Conectividade” a “Cooperação com a Sociedade Civil em Matéria de Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável”. Nos indicadores “Qualidade do Ar e Informação ao Público” e “Qualidade do Ambiente Sonoro” surge com a 4.ª melhor avaliação entre os 59 municípios, figurando ainda no top 10 dos indicadores “Valorização do Papel da Energia na Gestão Municipal”; “Promoção da Educação Ambiental” (6.º); “Mobilidade Sustentável”



SANTO TIRSO FOI UM DOS NOVE CONCELHOS COM MELHOR PONTUAÇÃO

(6.º); “Saúde e Bem-estar” (6.º); “Emprego” (6.º) e “Qualidade dos Serviços de Água” (10.º). Neste último, a Trofa surge em 1.º lu-

gar, enquanto a melhor pontuação de Vila Nova de Famalicão foi o 2.º lugar no indicador “Programas Escolares”.

Santo Tirso e Vila das Aves vão ter recolha seletiva de biorresíduos

A Câmara Municipal de Santo Tirso começa, este mês, a implementar um sistema de recolha seletiva de biorresíduos. A área de abrangência deste projeto-piloto compreende o centro da cidade de Santo Tirso e Vila das Aves.

A partir de 20 de novembro, começarão a ser distribuídos, gratuitamente, cerca de 1750 contentores, com capacidade de 40 litros e 120 litros, para a recolha seletiva de biorresíduos.

Estes contentores serão entregues em todas as residências do centro da cidade de Santo Tirso e, também, em estabelecimentos comerciais, serviços e instituições produtoras de maiores quantidades de biorresíduos de Vila das Aves.

As residências localizadas no centro da cidade de Santo Tirso irão receber, ainda, um kit de adesão composto por um balde de sete litros destinado ao depósito dos biorresíduos e um folheto informativo sobre os resíduos que devem ou não ser colocados no contentor de recolha. No total, serão fornecidos cerca de 3877 kits de adesão.

Os biorresíduos são compostos por materiais orgânicos biodegradáveis, designadamente res-

tos alimentares sólidos – legumes, cascas de fruta, carne, peixe, ovos crus ou cozinhados, restos de pão e bolos, borras de café, saquetas de chá e guardanapos de papel – e restos de jardim (folhas, galhos e relva).

A recolha seletiva será realizada porta a porta por contentor individual. Às moradias serão fornecidos os contentores de 40 litros e aos prédios com casa do lixo, ou local próprio para a instalação de contentores, estruturas de 120 litros.

Os prédios servidos por equipamentos enterrados de recolha de resíduos urbanos deverão depositar os seus biorresíduos num marco devidamente identificado e com acesso condicionado a quem for portador de um cartão a ser fornecido pela Câmara Municipal.

No âmbito deste projeto-piloto, a Câmara Municipal de Santo Tirso vai promover um conjunto de ações educacionais e de sensibilização, designadamente com a presença de uma “Patrulha de Biorresíduos” que irá desenvolver uma campanha nas ruas da cidade e visitar escolas na área de abrangência.

O município promove, a 18 e 25 de novembro, às 10h30 e 15h00, na Fábrica de Santo



SERÃO DISTRIBUÍDOS GRATUITAMENTE CERCA DE 1750 CONTENTORES

Thyrso, sessões de compostagem caseira para pais e filhos. As inscrições podem ser feitas através do contacto telefónico 910 517 252.

Serão, ainda, promovidas ações de formação porta a porta para a restauração, outros serviços e instituições com maior produção de biorresíduos.

“A prevenção e a recolha seletiva dos biorresíduos contribui para o cumprimento de metas europeias de desvio dos resíduos depositados em aterro e de reciclagem, bem como para a ambição do país em termos de Rotei-

ro para a Neutralidade Carbónica 2050, do Plano Nacional de Energia e Clima e da futura Estratégia Nacional de Bioeconomia”, declarou o município, em comunicado.

Este projeto-piloto de implementação do sistema de recolha seletiva de biorresíduos em Santo Tirso e Vila das Aves resulta de um investimento total de aproximadamente 317 mil euros, financiados na totalidade por verbas do POSEUR (Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no uso de Recursos) e do Fundo Ambiental.

AMBIENTE

Famalicão assinala Semana Europeia de Prevenção de Resíduos

● Famalicão vai assinalar a Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, de 18 a 26 de novembro,

A primeira das três atividades decorre no sábado, entre as 15h30 e as 19h00, na Praça – Mercado Municipal, com a venda de roupas, brinquedos e livros em segunda mão, num “Mini Out Of Closet”, em que os vendedores são menores, para os sensibilizar para a reutilização e circularidade dos produtos.

No dia 22, a autarquia, juntamente com a Resinorte e com a EGI – Gestão de Resíduos, promove uma ação de sensibilização para a redução e reciclagem de resíduos, na Praça D. Maria II.

A Semana Europeia da Prevenção de Resíduos termina a 26 de novembro, com a ação de sensibilização contra o desperdício alimentar - “Sem Sobras” - promovida em parceria com a ACIF e os restaurantes do concelho. Entre os dias 18 e 26 de novembro serão distribuídas caixas plásticas (reutilizáveis) aos restaurantes para que incentivem os seus clientes a levarem para casa as sobras das refeições consumidas.

Gabriel Couto vence concurso para a nova ponte sobre o Rio Ave

A empresa Gabriel Couto SA venceu o concurso para a execução da empreitada da nova ligação entre o Interface Rodoferroviário da Trofa e Santana, Famalicão, na Estrada Nacional 14, que inclui a construção da nova ponte sobre o Rio Ave.

O projeto da Infraestruturas de Portugal, com preço base de 17 milhões de euros, acabou por ser adjudicado por 12.550.000 euros, e o contrato foi assinado a 1 de novembro. O contrato aguarda agora pelo visto do Tribunal de Contas e, depois de aprovado, deverá ser executado em 600 dias.

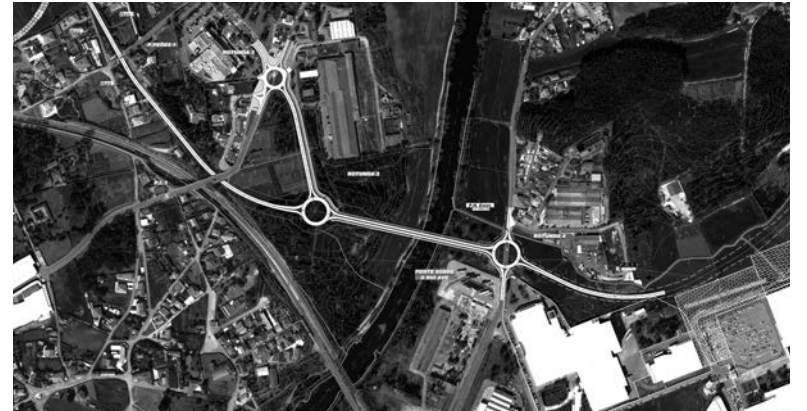
A obra pretende “aproximar os municípios da Trofa e de Vila Nova de Famalicão, através da construção de uma Nova Ponte sobre o Rio Ave, com vista à

eliminação de constrangimentos e à melhoria das acessibilidades ao Hospital da Trofa e à Estação de Caminhos de ferro, à aproximação do tecido industrial envolvente ao centro habitacional e comercial da Trofa e ainda à reabilitação das margens do Rio Ave e das Ribeiras de Ferreiros e de Penouços”, pode ler-se no contrato.

O projeto – cujas primeiras perspetivas do Governo eram iniciá-lo em agosto deste ano – é caracterizado pela construção de um novo troço de ligação dos concelhos da Trofa e de Vila Nova de Famalicão, com uma extensão de 2,4 quilómetros e construção de uma nova ponte na zona mais estreita do Rio Ave, melhorando as acessibilidades ao Hospital

da Trofa e à estação ferroviária. Segundo o documento apresentado pela IP, está prevista “a construção de quatro rotundas para melhoria das acessibilidades e um conjunto de restabelecimentos desnivelados para garantia da mobilidade das populações”.

A nova ponte, com 163 metros de extensão, será construída na zona de Carqueijoso, ligeiramente a Norte do Hospital da Trofa, cerca de um quilómetro a montante da atual ponte sobre o Rio Ave, na EN14. No terreno decorrem as obras da variante entre a Maia e a Trofa, com um troço de cerca de dez quilómetros, em perfil de 1x1, e três ligações à rede local, através da Estrada Nacional 318, junto das zonas industriais do Soei-



A NOVA PONTE TERÁ 163 METROS DE EXTENSÃO

ro e da Carriça, através da Estrada Nacional 14, em Lantemil, e através da rotunda existente na EN14, que irá permitir a ligação da Variante ao Interface Rodoferroviário da Trofa. Esta empreitada contempla a criação de uma ponte sobre o Rio Trofa (750 metros) e dos viadutos so-

bre a Ribeira do Arquinho (374 metros), de Vilares (264 metros), das Covas (180 metros) e sobre o Vale de S. Roque (472 metros).

A construtora Gabriel Couto é a empresa que está, atualmente, a executar a empreitada da ligação da variante entre a Maia e a Trofa.

Obras de ligação à zona empresarial de Fontiscos e Nó da Ermida concluídas



AUTARCA CONSIDERA QUE ESTA OBRA É UM GRANDE EXEMPLO PARA O PAÍS

Está concluída a primeira obra da Infraestruturas de Portugal lançada no âmbito do Plano de

Recuperação e Resiliência. A infraestrutura de Portugal anunciou, esta semana, a concretiza-

ção da empreitada de melhoria das ligações rodoviárias à área industrial de Fontiscos e de reformulação do nó de Ermida, em Santo Tirso, num projeto que envolveu investimento de 3,2 milhões de euros.

O objetivo da obra passa pela “melhoria das condições de acessibilidade, circulação e segurança da atual ligação entre o Nó da A3 e a área industrial de Fontiscos e Ermida, localizada a sudoeste da sede de concelho”.

Os trabalhos incidiram na transformação dos atuais acessos numa rotunda de nível, garantindo a melhoria das condições de circulação e de gestão de tráfego na ligação à rede viária municipal. A reformulação do Nó de Ermida envolveu igualmente a criação de uma rotunda na zona da atual interseção dos

ramos a norte da EN104.

Para o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, “esta foi, ao nível das acessibilidades, uma das mais importantes obras realizadas, nos últimos anos, em Santo Tirso, assumindo-se como absolutamente estratégica para o esforço de criação de um ambiente favorável à captação de investimento privado e de crescimento das empresas já instaladas nas duas zonas empresariais”.

Alberto Costa enalteceu a colaboração entre o Município de Santo Tirso, o Ministério das Infraestruturas e a Infraestruturas

de Portugal (IP), considerando que “a obra agora concluída é um grande exemplo para o país”.

“Esta é a primeira obra concretizada em Portugal no âmbito do PRR, no que toca à valorização das áreas empresariais, o que diz muito do sucesso deste trabalho colaborativo”, disse.

A IP está a executar 19 projetos no âmbito do PRR cuja responsabilidade lhe está confiada, num investimento de 280 milhões de euros. Sete estão em execução – como a variante à EN 14 entre a Maia e a Trofa – e 11 em fase de contratação.

Assinado contrato com Transdev para rede MobiAve

Foi assinado a 18 de outubro o contrato de prestação de serviços para que a Transdev comece a explorar a MobiAve, rede de transporte rodoviário público criada pelos municípios de Famalicão, Santo Tirso e Trofa.

O contrato é válido por sete anos e o período de exploração deverá começar em 2024.

Coube à autarquia de Vila Nova de Famalicão a fatia maior da adjudicação, no valor de 55.839.278 euros, seguindo-se o município de Santo Tirso, que comportará 17.338.446 euros, e o da Trofa, que assegura o pagamento de 3.182.673 euros.

A MobiAve é a Associação de Municípios de Fins Específicos

que vai passar a gerir o sistema de transportes públicos rodoviários nos Municípios de Santo Tirso, Trofa e Famalicão, numa parceria inédita no País, envolvendo concelhos que fazem parte de entidades intermunicipais diferentes, nomeadamente a Área Metropolitana do Porto e a Comunidade Intermunicipal do Ave.



TROFA HIDRÁULICA

- Acessórios para hidráulica e pneumática
- Tubos flexíveis para todos os fins, baixa e alta pressão



TROFINDUSTRIA
COMÉRCIO DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS, LDA.
MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Tel. 252 409 030 whatsapp: 919 319 665
Lantemil Edifício Lantenópolis 4785-628 Trofa
geral@trofahidraulica.com | geral@trofindustria.com

ATUALIDADE

No distrito do Porto

Trofa tem um dos maiores desfasamentos entre preços de procura e oferta de casa

Em Portugal, comprar uma casa está 55% mais alto do que as pessoas pretendem pagar. Segundo o portal imobiliário Imovirtual, que fez uma comparação entre a procura e a oferta ao longo dos últimos três meses, comprar uma habitação a nível nacional custa, em média, 431.946 euros, sendo que as pessoas procuram por imóveis que não excedem os 278 mil euros. No distrito do Porto, as casas custam 22% mais do que o que as pessoas estão disponíveis para pagar: 386.257 euros é o valor médio das casas, quando as pessoas procuram tendo em conta preços de cerca de 315 mil euros.

A Trofa é um dos concelhos com o maior desfasamento entre procura e oferta, com uma

diferença de 21%: as pessoas pesquisam por casas que rondam os 244 mil euros, mas os preços praticados são, em média, de mais de 295 mil euros. Com maior discrepância, só Penafiel (40%), Felgueiras (32%) e Baião e Amarante (ambos com 31%).

Em sentido contrário, Santo Tirso (1%), Marco de Canaveses (6%), Póvoa de Varzim (11%), Vila do Conde (12%), e Paços de Ferreira (13%) são os concelhos em que valores entre a oferta e procura estão mais equilibrados. Comprar uma casa em Santo Tirso custa, em média, 275.758€ e os utilizadores procuraram por valores muito semelhantes: 271.900€.

Em oito concelhos, o valor de procura é superior ao de oferta,

concretamente em Valongo (-23%), Porto (-20%), Gondomar, Maia (ambos com -18%), Matosinhos (-14%), Paredes (-9%), Vila Nova de Gaia (-3%) e Louzada (-1%).

Arrendar casa em Famalicão está 250 euros mais caro que há um ano

Vila Nova de Famalicão é o segundo concelho do distrito de Braga onde o valor do arrendamento mais subiu, no último ano. Atualmente, a renda média de uma casa, naquele concelho, é de 1062 euros, quando em outubro de 2022, o valor cifrava-se nos 809 euros. Trata-se de uma subida de 31%, apenas superada, no distrito, pelo concelho de Braga, que registou uma subida



DESFASAMENTO É DE 21%

de 33%, de 868€ para 1152€, no último ano.

Já o preço das casas subiu cerca de 10%, em Vila Nova de Famali-

cão, de 249.860€ para 275.563€, entre outubro de 2022 e o mesmo mês deste ano.



Ministra toma pulso das obras nas habitações municipais

“Fazer um ponto de situação dos projetos em curso e dos próximos passos em prol de mais e melhor habitação no concelho” foi o motivo que levou a ministra da Habitação, Marina Gonçalves, a visitar as obras de reabilitação que estão a decorrer nos complexos habitacionais de S. Martinho de Bougado e de S. Romão do Coronado.

Os trabalhos são financiados pelo Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU),

através do Programa 1.º Direito e constam da Estratégia Local de Habitação, no qual o Governo alocou “3,9 milhões de euros, dos quais 2,4 milhões são a fundo perdido”,

Os acordos de colaboração assinado com o município da Trofa permitirá “dar resposta a 162 famílias” a viver “em situações indignas de habitação”.

Entretanto, a Câmara Municipal da Trofa lançou uma OPA (Oferta Pública de Aquisição)

para adquirir 34 imóveis, num investimento de cerca de 3,5 milhões de euros. A autarquia pretende 19 habitações tipologia T1, dez T2 e cinco T3, já edificados e “com condições de habitabilidade adequadas, independentemente de as mesmas se encontrarem prontas a habitar ou careçam da realização prévia de obras de reabilitação”. O prazo para a submissão de proposta termina no final de janeiro de 2024.

Santo Tirso reabilita 3 complexos habitacionais

Já arrancou a requalificação do Complexo Habitacional de Monte Córdova, o terceiro com obras de beneficiação a decorrer, depois das intervenções já iniciadas no Complexo Habitacional de Vilarinho e no Complexo Habitacional de S. Mamede de Negrelos, no concelho de Santo Tirso.

Além da aplicação de isolamento nas paredes exteriores, a intervenção tem como objetivo o reforço do isolamento térmico da cobertura, a substituição das caixilharias por novas equipadas com rutura térmica e vidro duplo, bem como a alteração dos esquentadores de cada fração por uma bomba de calor.

“No conjunto dos três complexos habitacionais, estamos a beneficiar um total de 64 fogos”, explica o autarca, salientando que “22 deles são casas vazias para atribuir a famílias que, por residirem em condições indignas, nomeadamente situação de precariedade, sobrelotação, insalubridade e insegurança, se encontram sinalizadas na Estratégia Local de Habitação”.

O investimento global ascende a um milhão de euros, nomeadamente 355 mil euros para a intervenção no Complexo Habitacional de Monte Córdova, 269 mil no de S. Mamede de Negrelos e 412 mil euros no de Vilarinho.



Alunos e pais queixam-se das refeições na Escola Secundária

Refeições mal confeccionadas e quantidades insuficientes são as principais queixas que alunos e encarregados de educação têm feito dos almoços servidos na Escola Secundária da Trofa. O desagrado faz-se perceber pelas redes sociais, mas também pulu- la nos grupos de pais do whatsapp, onde se debate a qualidade de cada refeição diária.

À redação do Jornal do Ave (JA) chegaram fotografias de diferentes ementas e queixas de

pais sobre a falta de qualidade dos pratos confeccionados pela Eurest, empresa responsável pelas refeições das escolas do concelho da Trofa.

“A minha filha relata que as leguminosas e as batatas vêm mal cozidas e que, quando é peixe, raramente o vê no prato”, testemunha uma encarregada de educação, que considera que “é preciso ter especial atenção, já que alguns jovens devem ter como única refeição completa o almo-

ço na escola”.

Em resposta ao pedido de esclarecimento do JA, a Eurest referiu que, após “contactos” junto dos “colaboradores responsáveis” e da “Câmara Municipal da Trofa”, não registou “nenhuma reclamação”. “Pelo contrário, o feedback que existe aos serviços prestados pela Eurest é positivo”, acrescentou a empresa, que serve, diariamente, uma média de “350 a 400” refeições na Escola Secundária da Trofa.

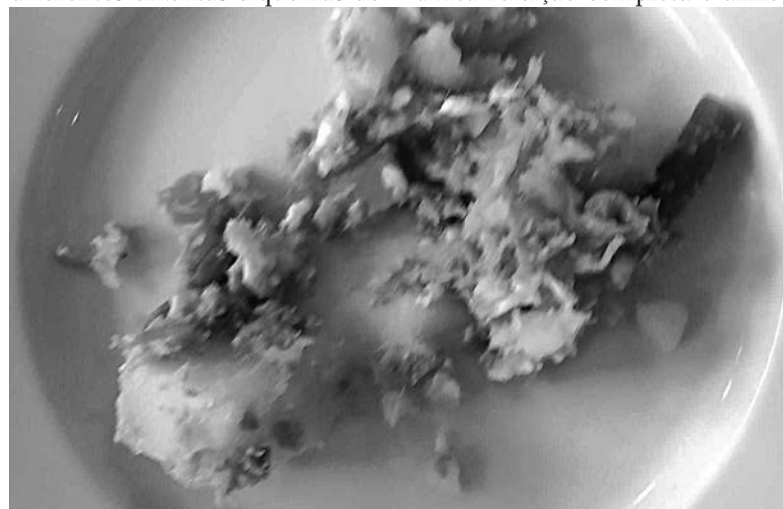
Em 2022, a Eurest venceu o concurso público para o fornecimento de refeições escolares de todos os estabelecimentos de ensino da rede pública, por dois anos letivos, pelo valor de 2.673.585 euros. No contrato, a Câmara Municipal da Trofa previa 200 refeições diárias na Escola Secundária da Trofa.

O JA também tentou obter um esclarecimento da autarquia, mas não obteve resposta.

Nos últimos dias, e após o contacto com a empresa e Câmara Municipal, o JA recebeu feedback de alguns pais de que as refeições tinham “melhorado”, com



PRINCIPAIS QUEIXAS DOS ALUNOS DEVEM-SE À QUANTIDADE DE COMIDA. PRATOS MAIS RECHEADOS E COM PEÇAS INTEIRAS DE PEIXE.



Falta de condições na Escola indigna pais

Há, pelo menos, dez anos que a Escola Básica do Coronado e Castro precisa de uma intervenção urgente. Pais queixam-se de “degradação, cheiro a humidade e inundações”.

A 19 de outubro, uma “grande inundação” na zona das salas de aula, arrecadação e quadro elétrico obrigou a suspender as au-

las da Escola Básica e Secundária do Coronado e Castro, em S. Romão do Coronado.

Os “danos avultados” na estrutura e no recheio foram, na altura, confirmados pelo diretor do Agrupamento de Escolas, Renato Carneiro, e o problema persiste, face ao outono chuvoso na região.

“É lastimável as condições em

que as nossas crianças estão a ter aulas”, reclamou um internauta num grupo relacionado com a Vila do Coronado no Facebook. Na mesma rede social, foram publicadas imagens de uma zona no interior da escola completamente inundada e as reclamações convergem na necessidade urgente de uma intervenção.

“Já há dez anos que se fala em obras na escola, um edifício em degradação, um cheiro a humidade nas salas, os tetos metem nojo e muito mais... obras nem vê-las”, protesta outro internauta.

A Escola Básica e Secundária do Coronado e Castro será o próximo equipamento municipal a sofrer uma grande obra de reabilitação, graças a um projeto de sete milhões de euros, financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência.

Enquanto decorrem os prazos dos procedimentos da obra, o edifício vai sofrendo com a deterioração e os problemas vão sendo resolvidos mediante as possibilidades.

Em declarações ao JA, Rena-



ESCOLA SOFREU DANOS AVULTADOS

to Carneiro confirmou que um fim de semana de muita chuva provocou vários danos na escola, principalmente em “três salas de aula” que apresentam uma situação “problemática”, mas que não podem ser inutilizadas, uma vez que todas as salas estão ocupadas.

O diretor da escola fez saber que “a Câmara já se dispôs a pintar as paredes” e “a desentupir as caleiras”, que provocam “as inundações”, mas sublinha que a escola está prestes a ser alvo de uma obra de requalificação profunda. E que a associação de pais “está a par da situação”.

Design de Interiores

RUA JOÃO PAULO II, 615
4785-141 TROFA
T. 252 416 358 F. 252 414 118
bloft@bloft.com

B.LOFT

Interiores Clássicos

RUA CESÁRIO VERDE, 7
4785-252 TROFA
T. 252 418 429 F. 252 414 118
obibelot@obibelot.com
www.obibelot.com

O Bibelot

ATUALIDADE

Santo Tirso anuncia redução “histórica” dos impostos para 2024



ALBERTO COSTA IRÁ PROPOR REDUÇÃO DE IMI PARA 0,3%

A proposta vai a apreciação na Assembleia Municipal de Santo Tirso, a 22 de novembro, mas é expectável que tenha via verde do órgão deliberativo, já que, além da maioria socialista que dá segurança ao executivo, a proposta representa menos volume de impostos pagos pelos eleitores.

Para 2024, a Câmara Municipal de Santo Tirso pretende implementar “a maior redução de sempre dos impostos para as famílias e empresas”, no concelho.

O alívio fiscal considerado pelo executivo de Alberto Costa como “histórico” passa pela redução do IMI para a taxa mínima, 0,3%, e pelo aumento da majoração do chamado IMI Familiar, assim como pelo abaixamento do IRS e da Derrama.

“Caso seja aprovada – como espero – o nosso Município passará a ter impostos históricos”, reiterou o edil tirsense.

O IMI passará, então, de 0,38% para 0,3% e as famílias com um dependente vão pagar menos 30 euros do valor do imposto. Este ano, esta redução decorrente do IMI Familiar cifrava-se nos 20 euros. Para as outras famílias, as reduções também são reforçadas:

para os agregados com dois dependentes a carga a redução será de 70 euros (em 2023 foi de 40 euros) e os que tiverem três ou mais dependentes pagarão menos 140 euros, em vez de menos 70 euros, como até este ano.

O IMI Familiar beneficiará 4500 famílias, adiantou o executivo, que só com o imposto associado aos imóveis vai ameaçar menos 1,6 milhões de euros de receita.

Mas não fica por aqui. A Câmara Municipal decidiu ainda alargar o período de isenção de pagamento do IMI de três para cinco anos.

Na Derrama, a proposta aponta para a redução significativa da taxa, de 1,2% para 0,1%, para as empresas com um volume de negócios inferior a 150 mil euros. Já às empresas com um volume de negócios superior àquele valor, a taxa a aplicar deverá descer dos atuais 1,5% para 1,2%.

“A opção tomada relativamente à Derrama significará uma perda de receita calculada em 1,4 milhões de euros”, adiantou Alberto Costa.

Já no Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS), a opção passa por uma descida dos 4,75% para os 3,5%. “Uma taxa que ficará bem longe

dos 5% que poderíamos aplicar, abdicando assim de uma receita de cerca de 700 mil euros”, destacou.

“Estamos a abdicar da maior receita de sempre por via dos impostos, não em ano de eleições, mas quando as pessoas e as empresas mais precisam – e também quando temos condições para o fazer”, concluiu o edil.

No total, a Câmara Municipal prevê abdicar de 3,7 milhões de euros de receita por via dos impostos. Alberto Costa assegura que esta medida não colocará em causa “o equilíbrio das contas”, nem condicionará “a execução de obras e projetos” e a atribuição dos apoios “às famílias, às empresas, às juntas de freguesia e às instituições”.

Quanto às razões para decidir avançar com o maior alívio de sempre da carga fiscal, o autarca avançou com duas: “A primeira tem que ver com os desafios extremamente difíceis que as famílias e as empresas estão já a viver e vão ter de enfrentar no próximo ano. A segunda decorre da solidez das contas do Município, fruto da trajetória de consolidação orçamental que o atual executivo tem conseguido concretizar”, explicou.



EDITAL

Consulta pública ao projeto de Regulamento Municipal do Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

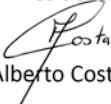
Torna público, em cumprimento do disposto nos números 1 e 2 do artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei 75/2023, de 12 de setembro, que a câmara municipal, em reunião ordinária de 2 de novembro do corrente ano (item 4 da respetiva ata), deliberou aprovar o projeto de Regulamento Municipal do Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo e submetê-lo a consulta pública, pelo período de trinta dias, a contar da data de publicação do edital na 2.ª Série do Diário da República.

As observações e eventuais sugestões dos interessados deverão ser apresentadas, por escrito, no Balcão Único desta câmara municipal, ou, por carta, endereçada à Divisão Jurídica e de Execuções Fiscais, onde se encontra todo o processo, e por correio eletrónico para o endereço santotirso@cm-stirso.pt.

Mais se publicita que o referido projeto de regulamento encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 198/2023, de 2 de novembro, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Município, na Internet no sítio institucional do município e na sede das juntas de freguesia do concelho de Santo Tirso, e no Edital n.º 1927-A/2023 publicado em suplemento na 2.ª série do Diário da República de 6 de novembro.

Santo Tirso, 8 de novembro de 2023

O Presidente,


Alberto Costa



ALARMES DA TROFA®
Sistemas Electrónicos

Sistemas de Segurança
Sem manutenção e sem mensalidades

Deteção de Roubo e Incêndio
Câmara de vigilância (C.C.T.V)
Controle de Acessos
Sistemas Anti Shoplifting

Desde 1975 - 4 Alvarás de Segurança

Rua João Paulo II, Nº 503 (Junto à Igreja Nova) 4785 Trofa

Tel.: 252 413 672 (Chamada rede fixa nacional)

Tel.: 917 630 374 (Chamada rede móvel nacional)

alarmesdatrofa@gmail.com

ANDRADE & ANDRADE, LDA

Concessionário:  **REPSOLGAS**

- Aquecimento central
- Pichelaria
- Redes de gás
- Ar condicionado
- Aspiração central
- Assistência técnica

Rua Dr. José Cardoso Miranda, 280

Santa Cristina do Couto

4780-197 Santo Tirso

www.andrade-andrade.com

Tm. 939 376 250/2

Tel. 252 850 341

Fax. 252 852 751

e-mail: andrade_andrade@iol.pt

Junta e paróquia celebram S. Martinho

JANTARES DE NATAL

ENTRADA
Tirinhas de pão de alho e mozzarella

JANTAR
Francesinha com batata ou Cachorro especial ou Kebab em Prato

SOBREMESA
Pudim Abade de Priscos ou Mousse de Chocolate ou Baba de Camelo

15€ px
Não inclui bebidas
Preço válido para grupos de 4 ou mais pessoas

Marcações
252 41 41 69

Os Melhores Kebabs do Mundo
Rua 16 de Maio nº157 - Trofa www.melhoreskebabsdomundo.com



A Junta de Freguesia de Bougado recuperou a tradição do Magusto, numa festa que decorreu no espaço coberto do Mercado e Feira, na tarde de 11 de novembro. Castanhas, bifanas no pão, vinho, sobremesas e caldo verde foram os ingredientes que os fregueses tiveram à disposição para celebrarem o patrono da freguesia de S. Martinho de Bougado.

Paralelamente, a paróquia e os grupos paroquiais de S. Martinho de Bougado também celebraram o padroeiro com um grande magusto para todos aqueles que quiseram associar-se a este evento.

No domingo, pelas 11 horas, como já é tradição, houve missa solene em honra do orago da Paróquia (São Martinho), seguida de procissão, onde se incorpora-

ram, além das confrarias, um estandarte processional "oitocentista" de São Martinho, datada da década de 1820, que havia sido mandado restaurar, recentemente, pela paróquia.

Pensa-se que este estandarte incorporava as procissões que se realizavam na paróquia durante a Idade Média, antes de aparecerem as chamadas "bandeiras". ANTONIO COSTA

Farmacia Moreira Padrão

365 DIAS

08:00 ÀS 24:00



R. Dom Pedro V, 856
São Martinho do Bougado . Trofa

252 416 141

CHAMADA P/ REDE FIXA NACIONAL

936 166 294

CHAMADA P/ REDE MÓVEL NACIONAL

farmaciamoreirapadrao@gmail.com
farmaciapadraotrofa.pt



ATUALIDADE

Rui Massena e Marques Mendes na comemoração dos 25 anos do concelho

A Trofa comemora os 25 anos de independência administrativa. A Câmara Municipal assina a efeméride com um programa que inclui atividades tradicionais, como a visita dos autarcas às escolas e a oferta da vitela assada, e um concerto de Rui Massena, que marcará a cerimónia de reconhecimento e agradecimento à comunidade trofense.

As comemorações arrancaram na terça-feira, com a ida de elementos do executivo à Escola Básica do Castro, em Alvarelhos, e à Escola Básica de Finzes, em S. Martinho de Bougado. Esta quinta-feira, dia 16, às 18h00, decorre a Entrega de Prémios de Mérito Escolar, no auditório do Fórum Trofa XXI.

Na noite de sexta-feira, 17 de novembro, a tenda montada no Parque Nossa Senhora das Dores e Dr. Lima Carneiro é palco da cerimónia de reconhecimento e agradecimento à comunidade

de trofense. A sessão, que começa pelas 21h00 e que contará com o concerto do maestro e pianista Rui Massena, ficará marcada pela entrega de um medalhão alusivo à efeméride ao movimento associativo local e às entidades ligadas à educação.

Já no feriado municipal, 19 de novembro, tem lugar, na mesma tenda, a sessão solene comemorativa do 25.º aniversário do Município da Trofa, às 10h30. Luís Marques Mendes é um dos homenageados, assim como as IPSS do concelho, Sérgio Silva, empresário e Empreendedor do Ano em Portugal, e a ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa. A cerimónia será abrilhantada pelo coro dos Meninos Cantores do Município da Trofa.

A tradicional vitela assada, que marcou os festejos da conquista de 1998, será servida à população, a partir das 18h00, na Alameda da Estação, onde soará música

popular.

Durante o fim de semana, os Paços do Concelho estarão iluminados.

Será também lançado o livro "Trofa 25 Anos - Memórias Administrativas", da autoria de um grupo de historiadores convidados, que reuniu informação e produziu documentos inéditos sobre as memórias relativas à administração do território.

Programa sem iluminação de Natal

Ao contrário de anos anteriores, a Câmara Municipal Trofa não vai ligar a iluminação de Natal durante as comemorações do aniversário do concelho. Recorde-se que a polémica instalação das estruturas de iluminação por parte da empresa Castros, antes de terminado o concurso público, precipitou a suspensão do procedimento, impos-



CONCERTO DE RUI MASSENA REALIZA-SE A 17 DE NOVEMBRO

sibilitando a colocação atempada das iluminações.

Também ao contrário do que é habitual, não está agendada a entrega dos prémios do Concurso Lusófono da Trofa - Prémio

Matilde Araújo, enquanto o habitual passeio de bicicletas antigas não integra o programa comemorativo e realiza-se a 26 de novembro, com início às 09h00, na Alameda da Estação.



PORTUGAL
ALEMANHA
FRANÇA

COLÔMBIA
ANGOLA
MOÇAMBIQUE

40 ANOS A SEU LADO.

proef



POWER



TELECOM



LOGÍSTICA



ALUGUER DE EQUIPAMENTOS
INDUSTRIAIS



CIDADES
INTELIGENTES



SEGUROS



INDÚSTRIA



IMOBILIÁRIO

proef.com

Driving change together.



José Pedro Reis

MEMÓRIAS E HISTÓRIAS DA TROFA

História de uma autonomia

Era um dia atípico. Fui para a escola, naquele caso para o ciclo, sem saber muito bem porque tinha de ir, na véspera, praticamente todos os meus colegas disseram que não iriam à escola porque iam a Lisboa “buscar” o concelho para a Trofa.

A promessa dos meus colegas foi cumprida, a escola estava anormalmente acalma, não havia os tradicionais gritos e brincadeiras, do alto da minha inocência, sabia que aquele dia tinha algo de especial, mas, com dez anos apenas queremos brincar com os nossos colegas e ir descobrindo as coisas próprias da idade.

Nas aulas (que apenas existiram no sentido figurativo), os professores não sabiam muito bem o que fazer comigo e pronto, era o confirmar de um dia diferente.

Um quarto de século passou desde esse dia, muito se construiu e fez, só alguém muito distraído é que não pode reconhecer as conquistas da nossa autonomia.

No meu trabalho de historiador, rapidamente me cruzei com vários jornais, fundamentalmente os locais nas décadas de 20 e 30 do século passado, em que, de forma tímida, se apelava a uma autonomia de um poder centralista que nos asfixiava e não permitia o nosso crescimento.

Gradualmente, esse sentimento foi aumentando e era uma certeza cada vez mais latente que era necessário ser independente, pese embora algum desconforto daqueles que alimentavam o poder centralizador de Santo Tirso.

Rivalizávamos com a concorrência da sede de concelho na necessidade de investimentos públicos, chegamos a ter muitos equipamentos num primeiro momento quando comparado com outras freguesias, nomeadamente mercados, estádios,

um sem número de valências demonstrativas da pujança de meia dúzia de bairristas que tentavam motivar o resto da população.

A luta pela autonomia da Trofa não é um capricho, nem foi uma vontade infundada de meia dúzia de bairristas que, de forma gradual, foi conquistando as vontades dos outros.

A autonomia era algo que tinha de acontecer, senão fosse em 1998, seria nos anos seguintes. Era impossível continuar a manter com grilhões a vontade de poder no mais básico dos poderes de ser capaz de seguir o seu destino e até mesmo definir as necessidades elementares de investimentos.

O tempo vai passando, nem sempre as apostas podem ter sido as mais acertadas ou as prioridades podem também ter sido invertidas, mas, para cometer esses mesmos erros é necessário ter oportunidade de os cometer e isso apenas foi possível em consequência do dia 19 de novembro de 1998.

A independência que esteve próxima acabaria por chegar naquele dia e ficaria, aparentemente, para sempre, sendo que nunca mais nada foi igual até aquele momento. Ficamos senhores do nosso caminho e vamos tentar acalmar esta sede de progresso e de investimento, recuperar de décadas de marasmo.

Uma luta praticamente centenária que teve a sua concretização em 1998, numa mostra do enorme bairrismo desta comunidade que foi, durante inúmeros anos, o nosso cartão de visita que brotava de um sentimento de que nada era dado, mas tudo conquistado.

Esperamos pelos próximos 25, 50, 75 anos, não sei o que o futuro me espera, ou melhor nos espera, mas, seguramente, queremos que assim seja melhor que estes anos passados.

O concelho da Trofa é fruto de décadas de inconformismo

Com a autonomia, alcançada em 19 de Novembro de 1998, a Trofa viu a sua história tomar outro rumo. Era o início de uma etapa que leva já 25 anos de altos e baixos e de muitas mudanças. Vinte e cinco anos depois muita coisa mudou, mas a história continua a ser a mesma...

A Trofa, cidade fundada em 1991, mostrava sinais de crescimento e ansiava ser sede de concelho. Mas para trás já se contavam anos de inconformismo com a atenção que lhe era dada de quem governava.

A história do concelho remonta a 1836, quando as oito freguesias - hoje reduzidas a cinco, fruto da reorganização administrativa decorrente da afamada “Lei Relvas” - foram separadas do concelho da Maia para passarem a integrar o de Santo Tirso.

Reza a história que foi a partir daqui que começou a contestação dos trofenses e, partir dos anos 20, intensificou-se, tendo “adormecido” com o salazarismo.

Nos anos 60, a ideia da criação do concelho volta a ganhar força. Em 1981, a meta da cidade com dez mil habitantes foi ultrapassada.

Em 1989, é dado o passo decisivo para a criação da Comissão Promotora do Concelho da Trofa, que toma a liderança do grupo que almejava a autonomia administrativa do território. Apenas dois anos mais tarde, é apresentada na Assembleia da República a primeira petição para a criação do novo município.

Mas foi na Assembleia de Freguesia de S. Martinho de Bougado, realizada em 14 de dezembro de 1990, que ficou decidido nomear uma Comissão que teria como primeira finalidade estudar a possibilidade da criação do concelho da Trofa, que deveria abranger as oito freguesias a ocidente de Santo Tirso. Na presidência da Junta de Freguesia de S. Martinho de Bougado estava Armino da Costa Azevedo e na presidência da Assembleia de Freguesia estava Pedro Alves da Costa, ambos autarcas do Partido Socialista que mesmo assim não hesitaram em ir contra o seu partido, colocando



MILHARES DE TROFENSES FORAM A LISBOA BUSCAR O CONCELHO

em primeiro lugar os interesses da Trofa.

A comissão eleita para “comandar” a batalha, constituída por 13 elementos, era mandatada pela Assembleia de Freguesia de S. Martinho de Bougado, e dela faziam parte Pedro Alves da Costa, José da Costa Pereira Serra, Aníbal Guimarães Costa, José António da Costa Ferreira e Armando Martins, assim como Augusto Vaz e Silva, José Gregório Sá Torres, António Sousa Pereira, Francisco Ferreira Lima e Manuel Rodrigues da Silva, todos eles fazendo parte da Junta de Freguesia de Santiago de Bougado, e ainda José Luís Campos Reis e Adélio Pereira Serra.

Em janeiro de 1998, a petição de 91 é atualizada e na memória descritiva apresentada, fica comprovado que a Trofa cumpre os requisitos exigidos por lei para ser município. E apenas um mês depois CDS/PP, PCP e PSD apresentam os projetos-lei, todos eles diferentes, mas com um objetivo em comum: a criação do Concelho da Trofa.

Finalmente, a 19 de novembro de 1998, a Assembleia da República aprova, na generalidade e na globalidade a elevação de Trofa a Concelho. Nas galerias e no exterior da Assembleia, milhares de trofenses fizeram a festa com a Banda de Música da Trofa a entoar o Hino Nacional, seguindo-se depois o Hino da Tro-

fa, acompanhada pela voz das milhares de pessoas que, ainda de madrugada deixaram a Trofa nos cerca de 130 autocarros para ir à Capital buscar o concelho.

“Nesse dia histórico, recordo-me que a Trofa literalmente parou! Não fui às aulas e, juntamente com milhares de trofenses, trouxe esta grande conquista para as nossas gentes. Que bela romaria pelas ruas de Lisboa, sempre de forma ordeira e exemplar. Ainda me lembro de estarmos à espera no exterior da Assembleia da República e, de vez em quando, espreitavam os elementos da Comissão por uma das janelas, a manifestar sinais positivos da sessão”, recordou Pedro Couto, um dos trofenses que viajou até à capital.

Daniel Sousa também era criança e acompanhou a mãe na comitiva. Desse dia recorda “os chapéus de papel” que todos envergaram na caminhada até à Assembleia da República, de “ver a Amália Rodrigues” a espreitar à janela e a acenar aos milhares de trofenses e de “ouvir o hino da Trofa”, vezes sem conta, na viagem de autocarro. Vinte e cinco anos depois, com família constituída e a residir na cidade, ainda almeja por sonhos antigos: “A alternativa à Estrada Nacional 14, a linha do metro, mais infraestruturas desportivas e uma Trofa mais apelativa do ponto de vista turístico”.

ATUALIDADE

Luís Marques Mendes

“Quando pouca gente acreditava na criação do concelho, eu acreditei até ao fim”

Luís Marques Mendes está ligado à criação do concelho da Trofa e, por lá, há quem o apelide mesmo de “pai” da Trofa, pelo papel que teve na criação da lei, que resultou na independência administrativa dos trofenses, a 19 de novembro de 1998.

Na altura, líder parlamentar do PSD e uma das vozes da oposição ao governo do socialista de António Guterres, Marques Mendes acabou por tomar a luta para si e ganhar uma visibilidade, que até mereceu um episódio do programa satírico “Contra Informação”, da RTP.

“O meu papel foi modesto, foi apresentar uma lei e negociar com os partidos. Quando pouca gente acreditava na criação do concelho, eu acreditei sempre até ao fim”, recordou o atual conselheiro de Estado e comentarista televisivo, numa entrevista

recente ao Jornal do Ave.

Há um ano, na inauguração dos Paços do Concelho, Marcello Rebelo de Sousa, que era presidente do PSD em 1998, recordou a conduta de Marques Mendes no processo de criação do concelho da Trofa. O “jovem fofoso”, disse, apresentou-lhe “a questão da Trofa”, como um caso que poderia, muito bem ser, “um dos problemas mais complicados da liderança na oposição”. Em jeito de brincadeira, o agora Presidente da República afirmou que “nunca” percebeu “o que Marques Mendes tem com a Trofa”, elogiando-lhe a “obstinação”.

“Se eu não fosse chato, talvez o concelho não tivesse sido criado. Havia uma maioria muito curta para esse efeito”, contrapôs, ao mesmo estilo cómico, Marques Mendes, que hoje sente “um grande orgulho e car-



MARQUES MENDES ERA LÍDER PARLAMENTAR DO PSD AQUANDO DA CRIAÇÃO DO CONCELHO DA TROFA

rinho pela Trofa”.

Dois anos de negociações políticas de um processo que reclamou atenção nos corredores da Assembleia da República en-

tre uma revisão constitucional, a adesão ao euro e o referendo à regionalização.

Luís Marques Mendes é convidado de honra da sessão so-

lene das comemorações dos 25 anos do concelho, na manhã de domingo, 19 de novembro, no Parque Nossa Senhora das Dores e Dr. Lima Carneiro.

A FORÇA SABE FAZER E AS EMPRESAS SABEM



Concelho da Trofa: não foi fácil

Moreira da Silva rejubilava pelos momentos em que o povo se fazia ouvir, como aquele dia 19 de novembro de 1998, em que, da escadaria da Assembleia da República, chorou de alegria ao ver os milhares de trofenses gritarem pela autonomia administrativa.

Membro da Comissão Promotora de Trofa a Concelho, Moreira da Silva tentou, de diversas formas, contribuir para a “verdade” da história, fazendo questão de relevar o papel preponderante das juntas de freguesia, associações, escolas, empresas e comunicação social local para dar músculo à luta.

Passados 25 anos da criação do “menino dos seus olhos”, e honrando as quase duas décadas de colaboração ininterrupta com O Notícias da Trofa, fazemos-lhe uma homenagem ao professor, falecido em 2020, republicando uma das suas crónicas relacionadas com a criação do concelho.

“Foram muitas as gerações que sonharam e lutaram, para que fosse criado um novo Concelho, desde a década de 30 do século XIX até finais do século XX, para

que a realidade homogénea, em termos geográficos, culturais, históricos e sociológicos, do conjunto de oito freguesias desagregadas da Maia, primeiro por força da Divisão Judicial, em 7 de agosto de 1835 integradas no Julgado de Santo Tirso e, pouco tempo depois, em consequência da nova Divisão Administrativa, de 6 de novembro de 1836 agregadas no então criado Concelho de Santo Tirso, se tornassem independentes. Grande parte da região que hoje pertence ao Concelho da Maia pertenceu desde sempre à denominada Terra da Maia, que foi habitada desde os tempos pré-históricos. Nos meados do século XIII estendia-se das margens do Rio Leça ao Rio Ave, das costas do mar até às serras de Valongo e da Agrela.

Quando se deram as invasões francesas, na primeira década do século XIX, a hostilidade dos portugueses aos franceses foi uma constante ao longo do percurso por onde passavam, mas a grande oposição que as tropas gaulesas tiveram foi na Trofa. A luta contra os invasores franceses fortaleceu o espírito trofense e quando foi efetuada, a desagregação das oito freguesias da região da Trofa foram

muitos os requerimentos contra a referida desagregação, subscritos por diversos habitantes das freguesias retiradas do Concelho da Maia, para serem agregadas ao então criado Concelho de Santo Tirso.

O sonho da criação do Concelho da Trofa passou de geração em geração, nunca morreu, nunca chegou a «enferrujar» e raramente esmoreceu. Demorou muitos, mas mesmo muitos anos até que a «carta de alforria» foi conseguida, eram 17h55, do famoso dia 19 de novembro de 1998, para gaudir da grande maioria dos trofenses.

O povo trofense tinha mandatado os elementos que constituíram a Comissão Promotora do Concelho da Trofa (os seus nomes até foram sufragados em Assembleias de Freguesia eleitas pelos trofenses), para um único objetivo: a criação do Concelho da Trofa. E conseguiram! É por isso, que os elementos da Comissão Promotora do Concelho da Trofa podem, e devem ser considerados os «verdadeiros» pais do Concelho da Trofa. Merecidamente! Não foi fácil a criação do Concelho da Trofa, pois em quatro décadas de democracia, só foi criado o Concelho da Amadora (1979) e no final do século XX, no



Foto: Manuel Veloso

mesmo ano de 1998, o Concelho de Vizela e depois os Concelhos de Odivelas e Trofa. Atente-se também ao facto, de que em duas décadas passadas da criação do Concelho da Trofa, não foi criado mais nenhum concelho em Portugal. Valeu a pena!”

José Maria Moreira da Silva
Novembro de 2018

ATUALIDADE

Empresa famalicense finalista do Prémio COTEC-BPI

A empresa famalicense MTEX NS faz parte do lote de seis finalistas do Prémio PME Inovação COTEC-BPI, que visa distinguir empresas que aplicam inovação na criação de valor. Na terça-feira, os líderes das empresas finalistas seriam recebidos pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, no Palácio de Belém, que participará na cerimónia de anúncio do vencedor, a 22 de novembro, no Espaço do BPI All in One, em Lisboa.

A MTEX NS, situada na cidade de Vila Nova de Famalicão, é uma empresa que fabrica impressoras digitais industriais. Fundada em 2011, tem como clientes grandes marcas multinacionais, registando um crescimento atra-

vés da aposta na vanguarda tecnológica e desenvolvimento de novos produtos para uma grande variedade de aplicações, como embalagens flexíveis, rótulos, etiquetas comerciais, têxtil, vestuário e calçado.

“Estamos absolutamente entusiasmados por partilhar que fomos selecionados como um exemplo brilhante de inovação e proeza empresarial internacional. Este não é apenas um prémio, é um testemunho para aqueles que utilizam o poder da tecnologia avançada e da expansão global para redefinir o sucesso e estabelecer novos padrões industriais”, referiu a empresa nas redes sociais.

A Controlar - Innovating In-

dustry, a Genan, a Mecalbi, a SO-LANCIS e a SISCOG são as outras empresas finalistas do Prémio COTEC-BPI, que assinala este ano a 19.ª edição, tendo contado com 198 candidaturas.

Segundo Jorge Portugal, diretor-geral da COTEC, “o Prémio é uma montra, com quase duas décadas, do sucesso das empresas que adotam a inovação tecnológica e a internacionalização como estratégias complementares de crescimento rentável e sustentável. O crescente reconhecimento da iniciativa é um sinal muito positivo tendo em conta o peso crucial deste segmento na competitividade da economia portuguesa”.

A seleção das empresas finalistas assenta em critérios exigentes



MTEX NS FABRICA IMPRESSORAS DIGITAIS INDUSTRIAIS

tes de investimento em conhecimento e inovação, elevado desempenho económico e robustez financeira. Os finalistas receberam a visita presencial da equi-

pa da COTEC com o propósito de aprofundamento da informação sobre a empresa, de forma e munir o Júri da informação para uma escolha fundamentada.

Câmara de Comércio e Indústria Luso-Chinesa premeia Famalicão



DESLOCAÇÃO DEU A CONHECER O QUE DE MELHOR SE FAZ EM FAMALICÃO

A missão empresarial que, em maio último, levou uma comitiva de cerca de três dezenas de pessoas representativas de institui-

ções de ensino, associações empresariais, centros tecnológicos, centros de formação e empresas do concelho famalicense à China, foi reconhecida pela Câmara de Comércio e Indústria Luso-Chinesa com o “Prémio de Promoção Económica”.

A deslocação, a convite da Embaixada da China em Portugal e da Universidade Têxtil de Wuhan, pretendeu dar a conhecer o que de melhor se faz em Famalicão no setor têxtil, promovendo a indústria e o sistema científico e tecnológico, e nesse contexto criar oportunidades para futuras relações entre os agentes dos dois países.

“É um reconhecimento que nos orgulha, e que espelha o sucesso

da missão, não só pela partilha e pelo conhecimento do que se faz na China mas também do que daí advém de projetos comuns, de investimento ou de exportação, que se venham a concretizar”, referiu Augusto Lima, vereador da Economia e Empreendedorismo, que em representação do município recebeu o galardão, entregue a 8 de novembro, no decorrer da Gala Portugal-China, que assinalou também os 45 anos da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Chinesa.

“O Grupo TMG é a empresa portuguesa com maior investimento em curso na China, e recordo que dessa missão empresarial foram encetados diversos contactos para partilha de conhecimento, nomeadamente nas aplicações dos têxteis à saúde, ao setor automóvel, ao desporto e proteção, áreas de investigação privilegiada da Universidade Têxtil de Wuhan na China, em que Famalicão é também referência industrial no setor”, acrescentou.

Casa Reis comemora 163 anos em dezembro

A mais antiga casa de comércio de Santo Tirso comemora, a 8 de dezembro, 163 anos de atividade.

Fundada em 1860, a Casa Reis sempre se destacou pela venda de miudezas, retorsaria, tecidos, roupa interior, roupa de trabalho, plásticos e chapelaria. Especializou-se na venda e colocação de cortinados, estores, papel de parede e colchões.

No feriado de 8 de dezembro, o estabelecimento festeja mais um ano de trabalho, convidando toda a população a assistir, pelas 15h00, ao espetáculo musical da cantora tirsense Patrocínia Costa.



EDITAL

Fernando Benjamim Oliveira Martins, Presidente da Assembleia Municipal de Santo Tirso:

No uso da competência que me é conferida pelo disposto na alínea b) do nº 1 do artigo 30º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, convoco a Assembleia Municipal de Santo Tirso, para uma sessão ordinária, a realizar no dia **22 de novembro de 2023** – quarta-feira – pelas **21.00 horas, na Sala Principal – IMOD da Fábrica de Santo Thyrsó.**

Santo Tirso, Paços do Concelho, 08 de novembro de 2023.

O Presidente,
Fernando Benjamim Martins

EDUCAÇÃO

Centro de estudos põe xadrez “ao serviço do ensino”

Império do Estudo, em Santo Tirso, incluiu o xadrez no projeto pedagógico, contando com o apoio da Associação Miguel Matos para a Educação da Juventude, que cedeu os tabuleiros e peças e o apoio para ensinar os jovens a usarem o jogo como estratégia para aprenderem melhor.

Fazer xeque-mate ao bicho-pão associado à matemática e às ciências é o objetivo rei de um projeto que começa num tabuleiro de xadrez e acaba no sucesso escolar. Pelo menos é esta a convicção dos professores responsáveis pelo centro Império do Estudo, em Santo Tirso, que aceitaram acolher a iniciativa pioneira apoiada pela AMMEJ - Associação Miguel Matos para a Educação da Juventude.

Dinis Gouveia conheceu o xadrez “na escola primária”, graças a “uma funcionária” que o ensinou a jogar, por isso foi com agrado que recebeu a boa-nova de que no centro de estudos que frequenta se começou a usar o xadrez como estratégia pedagógica. O jovem atesta os benefícios do jogo “na matemática”, uma vez que contribui para o desenvolvimento do raciocínio lógico. Tomás Couto, outro dos alunos do Império do Estudo, gosta de xadrez porque “ensina estratégias” e “faz pensar”.

Joana Lopes é a responsável do centro de estudos e desde que abriu o espaço sonhava “incluir o xadrez como atividade pedagógica”. “A matemática é considerada um bicho de sete cabeças para os alunos e quando chegamos ao momento de escolher



XADREZ POTENCIA DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO LÓGICO

entre letras e ciências, notamos que os alunos tentam fugir das áreas científicas. Queremos inverter esta tendência e o xadrez pode ajudar-nos nesse trabalho”, explicou.

Paulo Melro, gestor operacional do projeto, é o grande fio condutor, ao aliar a ocupação profissional no centro de estudos com o grande entusiasmo pelo xadrez, que partilha com o amigo e presidente da AMMEJ, Miguel Matos. Este viu no centro o sítio ideal para apoiar a ideia, que agora quer replicar pelas escolas do país e, quiçá, da Europa.

“Nós pretendemos complementar a educação formal que é dada nas escolas, dando às crianças e jovens ferramentas que lhes permitam ter uma formação integral mais equilibrada e mais capaz de lhes assegurar uma vida futura melhor”, adiantou o também grande entusiasta do xadrez.

Os tabuleiros, disponíveis para usar a qualquer momento, já conquistaram os mais novos e segundo Joana Lopes não é raro sair da sala e encontrar alunos, de diferentes idades, a jogar uns com os outros.

O xadrez acaba, alguma vezes, por ser ferramenta de trabalho nos momentos de explicações, com os professores a utilizarem as peças e o tabuleiro para esmiuçar conteúdos, principalmente relacionados com matemática.

“Aqui pomos o xadrez ao serviço do ensino. Além disso, a partir do momento em que os alunos estão perante o tabuleiro, não podem responsabilizar ninguém pelo insucesso e essa é uma aprendizagem que tentamos transmitir, para que eles percebam que as suas ações têm consequências, que podem ser positivas ou negativas. Isso vai ajudá-los a crescer”, referiu Paulo Melro.

Os materiais associados ao xadrez são cedidos pela AMMEJ, que, depois da experiência no Império do Estudo, prepara-se para replicar o projeto pelas escolas e outras instituições interessadas.

Desenvolvimento do raciocínio lógico, melhoria da concentração e da memória, assim como potenciação da paciência e resiliência são alguns dos benefícios atribuídos ao xadrez.

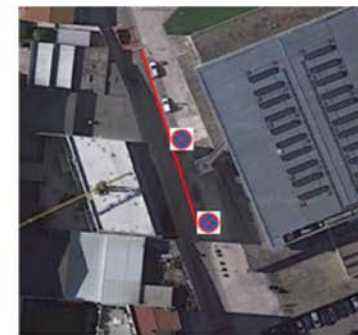


AVISO

Estacionamento proibido

Torna-se público, que para a realização do evento “Aqui é Natal”, é necessário proibir o estacionamento, nos seguintes arruamentos:

- de 3 de novembro de 2023 a 10 de janeiro de 2024: num trecho da Rua do Bombeiro Voluntário e Praça 25 de Abril (Fig. 1).
- de 15 de novembro de 2023 a 7 de janeiro de 2024: Rua do Picoto (Fig. 2)



Apela-se à compreensão e colaboração de todos.
Santo Tirso, Paços do Concelho, 3 de novembro de 2023

O Vereador,

Tiago Araújo

Tiago Araújo

pub

Serviço Funerário
para todo o país e estrangeiro
Conservação de Corpos
Cremações | Florista Privativa
Campas, jazigos e todo o serviço
em granito ou mármore

Manuel Rocha - 939 827 031
Vítor Rocha - 939 556 059

Telef: 22 982 70 31 www.rochafunerarias.com
agencia@rochafunerarias.com | agencia@rochafunerarias.pt

pub

Funerária Ribeirense
Paiva & Irmão, Lda.

Rua da Corga Nº 14 A - Ribeirão
Tel: 252 491 433 - 252 491 711 | Tlm: 917 265 912 - 917 508 266
e-mail: geral@funerariaribeirense.pt - [funeraria.paiva](https://www.facebook.com/funeraria.paiva)
www.funerariaribeirense.pt

CULTURA

Fotografias de Alfredo Cunha marcam arranque das comemorações do 25 de Abril



Famalicão deu início às comemorações dos 50 anos do 25 de Abril. O assunto esteve em cima da mesa no colóquio “De Famalicão para o Mundo: O 25 de Abril de 1974 – Significado de uma data histórica em Vila Nova de Famalicão”, que teve lugar a 10 e 11 de novembro, na Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco. Este é também o grande tema da exposição fotográfica de Alfredo Cunha, “25 de abril de 1974. Quinta-feira”, patente

na Praça – Mercado Municipal de Famalicão.

O fotógrafo levantou o véu da nova exposição, composta por fotografias captadas no dia da Revolução dos Cravos, quando ainda era um jovem fotógrafo amador. A mostra pode ser vista até 30 de maio.

O presidente da Câmara Municipal de Famalicão, Mário Passos, marcou presença na inauguração da exposição e elogiou o trabalho fotográfico, que “é uma

narrativa visual de um dos dias mais importantes da História de Portugal”.

A autarquia famalicense está, em articulação com a comissão nacional, a preparar para o próximo ano uma programação para celebrar o 50.º aniversário da conquista da Liberdade com a valorização dos momentos mais significativos do processo que permitiram a consolidação democrática.



Fernando Ribeiro apadrinha Casa do Artista Amador

Fernando Ribeiro é o mais recente padrinho da Casa do Artista Amador (CAA). O espaço cultural do Louro, no concelho de Vila Nova de Famalicão, recebeu a visita do vocalista dos Moonspell e escritor para uma conversa no âmbito da rubrica “Café Filosófico”, a 8 de novembro, e foi desafiado pelo presidente da associação Ecos Culturais do Louro, José Aguiar, para se tornar embaixador da CAA.

Fernando Ribeiro elogiou o

projeto cultural da coletividade, sublinhando que espaços como a CAA “contribuem para uma Cultura mais forte num país onde a mesma ainda é vista como um ‘lobo mau’, referiu a associação, em comunicado.

Fernando Ribeiro foi convidado do “Café Filosófico” da CAA para falar sobre literatura e heavy metal e, particularmente, do recente livro que escreveu, “Café Kanimambo”.

MAS AFINAL, TUDO, TUDO PASSOU MAIS VELOZ QUE O PENSAMENTO!

Muito boa noite, e cordiais saudações meus Caros Companheiros Amigos todos, e bom proveito após este maravilhoso familiar Convívio deste meu Aniversário Natalício de quase 100 anos!

E pela vossa tão gentil presença, muito grato ficarei a V.as Ex.as...

TAL DIACOMO HOJE, 14-11-1932, HÁ 91 ANOS:

veio ao Mundo Eduardo Reis, o lindo menino de vestidinho que aqui veis, descalcinho para sentir bem o tão devasso mundo em que lhe tocou viver! Sempre de expressão e mirada triste, sereno, sensível, meditativo, tímido, sofrido e inconforme!

Desde sempre, tentei divisar para mais além do impossível com a mente e meus olhos que muito viram, mas pouco ou nada entenderam!

???Para que nos serviu esta vida, se logo a perdemos Eternamente?!

Já o tempo cobriu de neve os meus cabelos, e estes como folhas de Outono me foram caindo!

E já agora em estado senil até a desgraça tem graça!!!

Me aterra a solidão de um novo amanhecer, porque é lei da vida cada dia estar mais só, e sentir-se mais pesado do que o próprio peso!

Tão inevitável, como brevemente, será mesmo já, dentro em pouco, que três agourentas badaladas no sino da Igreja, anunciarão o final da tão efémera existência deste Homem diferente, Filósofo - Agnóstico - Livre Pensador - Humanista - Companheiro - Amigo de todos...

Mas apesar do meu Agnosticismo, e se eu voltasse a renascer, não queria habitar Palácio, nem ser filho de Marquês! Não queria ser Africano, Americano nem Japonês!

Eu queria ter os pais que tive, o mesmo berço de colchão de palha, a casa onde tudo faltava, ir descalcinho até à Escola por aqueles caminhos de lama!

Ser os mesmos dez irmãos. Ter os mesmos quatro filhos: Ser homem auto-suficiente, lutar sozinho, fazer-me por minhas mãos; **a mesma Construtora-Profissão, e tudo isto que eu tanto quis, sucedesse neste meu País.**

"E se eu voltasse a renascer, na Trofa teria que ser..."



MENINO
EDUARDO REIS



COMENDADOR EDUARDO REIS

Biblioteca Municipal assinala 23 anos de atividade com apresentação de livro de poesia

O auditório da Biblioteca Municipal de Santo Tirso recebe, a 18 de novembro, a apresentação do livro “A poesia vende pouco”, de Luís Soares Barbosa. O evento, que assinala os 23 anos do equipamento cultural, tem início marcado às 16h00 e entrada livre.

A mais recente obra de Luís Soares Barbosa, editada com o apoio do Município de Santo Tirso, conta com uma introdução do escritor Ondjaki e ilustração de Catarina Soares Barbosa.

Luís Soares Barbosa é professor catedrático na Escola

de Engenharia da Universidade do Minho e investigador no INESC TEC, em lógica e teoria da computação. O autor conta já com diversas obras publicadas, como “Antes de longos dias breve o medo”, “Onde sopra o vento”, “Embora seja noite” e “Sobre fio de lume”.

Em 2016, viu a sua obra “E fico só e falo com as sombras”, distinguida com o Prémio Literário Maria Ondina Braga, instituído pela Associação Portuguesa de Escritores com o objetivo de galardoar uma obra em português e de autor português.



Cartório Notarial da Trofa
TOMÁS MACHADO LIMA DE SOUSA RIO
NOTÁRIO SP. UNIPessoal LDA

Extrato Notarial de escritura de Justificação

Certifico que por escritura de Justificação, outorgada no dia 31-10-2023, neste Cartório Notarial da Trofa, “Tomás Machado Lima de Sousa Rio, Notário Sp, Unipessoal Lda”, sito na Rua D. Pedro V, 527, freguesia de Bougado (São Martinho e Santiago), concelho da Trofa, exarada no Livro de Escrituras Nº 71-E a folhas 81 e seguintes, perante mim respetivo Notário, Tomás Machado Lima de Sousa Rio, compareceu como

Outorgante:

Ana Paula de Sá e Silva (Número fiscal 181901749), divorciada, natural da freguesia de Bougado (São Martinho), concelho de Santo Tirso, residente na Rua S. Martinho, 220B, Bloco F, 2º esq, Bougado (São Martinho e Santiago), Trofa.

E declarou: Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do seguinte prédio, omissa na Conservatória do Registo Predial da Trofa: Prédio Rústico, composto por pinhal e mato, com a área de catorze mil e quinhentos metros quadrados; sito em Abelheira, freguesia de São Martinho do Bougado, concelho da Trofa; confrontando do Norte com Caminho, do Sul com Herdeiros de Augusto da Costa Padrão, do Nascente com Manuel Moreira de Sá, e do Poente com Maria Helena Carneiro Azevedo e Herdeiros de Manuel Ferreira de Campos Dias; e inscrito na matriz sob o Artigo 2253 da união das freguesias de Bougado (São Martinho e Santiago).

Que pela presente escritura justifica a aquisição do imóvel atrás identificado, que não está registado a seu favor; sendo que não é detentora de qualquer título formal que legitime o invocado domínio, e que veio à sua posse no estado de solteira, maior, por doação meramente verbal feita por Amândio Ferreira da Silva e Maria Celeste de Sá Couto Araújo, estes pais dela ora Primeira Outorgante, no ano de 1984, em dia do mês de Abril, que já não consegue precisar, nunca tendo formalizado o respetivo contrato por escritura; sendo que desde esse ano, ou seja há mais de 20 anos, entrou na posse do imóvel, e de imediato o ocupou e passou a usufruí-lo, limpando-o e desbastando-o se necessário, plantando-o, colhendo os respetivos frutos e lenha, isto é, gozando de todas as utilidades e benefícios por ele proporcionadas; sempre administrando-o com o conhecimento de toda a gente, sem qualquer interrupção, sem oposição de quem quer que seja, e com o ânimo de quem exerce direito próprio, ou seja, exercendo essa mesma posse de forma pública, contínua, pacífica, e de boa-fé.

Que dadas as características de tal posse, invoca a aquisição do imóvel por usucapião, justificando o seu direito de propriedade, para efeitos de primeira inscrição na Conservatória do Registo Predial da Trofa, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Está conforme.

Cartório Notarial da Trofa, 02-11-2023.

O Notário, Tomás Machado Lima de Sousa Rio

“Desumanização” de Valter Hugo Mãe no Centro Cultural de Vila das Aves



O Centro Cultural Municipal de Vila das Aves (CCMVA) leva a cena, a 18 de novembro, pelas 21h30, a peça de teatro “Desumanização”. A entrada é gratuita.

“Desumanização” é uma versão cénica do romance com o mesmo nome, do consagrado escritor português Valter Hugo Mãe, conta com dramaturgia de José Pedro Pereira e com direção e encenação de José Leitão, fundador e diretor da companhia Teatro Art’Imagem.

Esta é uma história de perda, luto e superação que nos faz questionar acerca dos limi-

tes (ou sua transgressão) da humanidade.

A encenação, tal como a obra, vai à Islândia buscar referências para a sua ficção teatral, num olhar “estrangeiro” sobre um país e suas gentes e numa visão artística que confronta os vários olhares de que é feita a vida, entre o real e imaginário.

O espetáculo tem entrada gratuita, mediante levantamento de bilhete. A bilheteira do CCMVA abre uma hora antes do espetáculo. Reservas através do telefone 252 870 020 ou do email cultura@cm-stirso.pt.

Teatro para a infância explora ligação entre humanos e Natureza

Refletir sobre o estado do mundo e a necessidade de mudança é a proposta da peça “O mundo de patas para o ar: um grito urgente por um novo amanhã”, que será dinamizada a 18 de novembro, pelas 10h00 e pelas 11h30, na Biblioteca Municipal de Santo Tirso.

O espetáculo teatral, interpretado por Tiago Duarte, explo-

ra um “mundo de patas para o ar” onde chuvas e rios agitados levam casas, onde o sol já não brilha e há muros altos que ninguém consegue cruzar. Cansados dessa vida, os animais resolveram entrar em ação e ajudar.

Invocando temas como as alterações climáticas e outras adversidades do mundo moderno, os animais não são apenas per-

sonagens, mas vozes que ecoam as preocupações de um mundo que grita por mudança.

Com duas sessões a realizar no dia 18 de novembro, pelas 10h00 e pelas 11h30, na Biblioteca Municipal, as inscrições são gratuitas e obrigatórias através do telefone 252 833 428 ou do email servicoeducativo@cm-stirso.pt.

Teatro Aviscena leva à cena “Femina 2.0”

A pedido da Misericórdia de Santo Tirso, no âmbito do Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres, o Teatro Aviscena leva à cena o espetáculo “FEMINA 2.0”.

A peça, apresentada às 21h00 de 25 de novembro, no Centro Paroquial de Santo Tirso, retrata o dia a dia de um escritório,

no qual, ser uma trabalhadora dedicada não representa, necessariamente, reconhecimento e respeito.

“Pretende-se representar a vida hodierna da mulher na sociedade atual, poetizando situações recorrentes do dia a dia, em que o público certamente se reconhecerá”, vaticinou o grupo de tea-

tro, que destaca o facto de o enredo, à exceção da declamação de poemas, ser feito com recurso ao improvisado.

Trata-se de uma reedição do “FEMINA”, que foi lançado em 2018, no âmbito do evento “Poesia Livre”, organizado pela Câmara Municipal de Santo Tirso.

DESPORTO

LIGA PORTUGAL betclik

Estoril Praia	4-0	Casa Pia
Portimonense	2-1	GD Chaves
Vizela	0-0	Famalicao
Estrela Amadora	0-1	Moreirense
Vitória	1-2	FC Porto
Boavista	1-3	Farense
Gil Vicente	1-1	Rio Ave
Arouca	0-1	SC Braga
Benfica	2-1	Sporting

CLASSIFICAÇÃO						
	P	J	V	E	D	GM-GS
SL Benfica	28	11	9	1	1	23-9
Sporting	28	11	9	1	1	23-11
FC Porto	25	11	8	1	2	18-8
SC Braga	23	11	7	2	2	30-18
Moreirense	20	11	6	2	3	14-10
Vitória	19	11	6	1	4	18-13
Famalicao	16	11	4	4	3	11-10
Farense	16	11	5	1	5	20-15
Boavista	15	11	4	3	4	19-20
Portimonense	14	11	4	2	5	13-25
Gil Vicente	11	11	3	2	6	23-22
Est. Amadora	11	11	3	2	6	11-16
Estoril	10	11	3	1	7	19-20
Vizela	10	11	2	4	5	11-16
Casa Pia	10	11	2	4	5	8-13
Rio Ave	09	11	2	3	6	12-19
GD Chaves	07	11	2	1	8	13-30
Arouca	06	11	1	3	7	9-17

PRÓXIMA JORNADA

GD Chaves-Vizela
Farense-Vitória
Rio Ave-Est. Amadora
FC Famalicao-FC Porto
Casa Pia-Portimonense
SC Braga-Estoril Praia
Moreirense-Benfica
Boavista-Arouca
Sporting-Gil Vicente

LIGA PORTUGAL 2 sabseg

Feirense	1-0	Belenses
Nacional	2-0	U. Leiria
Penafiel	3-2	FC Porto B
Santa Clara	2-1	AVS
UD Oliveirense	0-0	Paços Ferreira
Torreense	0-0	Mafra
Länk Vilaverdense	1-2	Tondela
Leixões	0-1	Marítimo
Acad. Viseu	1-0	Benfica B

CLASSIFICAÇÃO						
	P	J	V	E	D	GM-GS
AVS	22	10	7	1	2	12-6
Santa Clara	20	10	5	5	0	13-4
Nacional	20	10	6	2	2	20-10
Marítimo	19	10	6	1	3	16-11
Torreense	16	10	4	4	2	15-10
FC Porto B	15	10	4	3	3	19-13
Oliveirense	15	10	4	3	3	14-18
Mafra	14	10	4	2	4	13-11
Paços Ferreira	14	10	4	2	4	12-9
U. Leiria	14	10	4	2	4	20-16
Tondela	13	10	3	4	3	17-19
Feirense	12	10	4	0	6	9-14
Penafiel	11	10	3	2	5	9-13
Aca. Viseu	11	10	2	5	3	10-11
Benfica B	11	10	3	2	5	13-15
Leixões	11	10	3	2	5	9-16
Belenses	06	10	1	3	6	6-16
L. Vilaverdense	04	10	1	1	8	7-22

PRÓXIMA JORNADA

Mafra-Länk Vilaverdense
Paços Ferreira-Santa Clara
Tondela-Feirense
Leiria-Leixões
AVS-Nacional (19/11 11h)
Belenses-Penafiel
Marítimo-Torreense
FC Porto B-Acad. Viseu
Benfica B-UD Oliveirense

LIGA 3 - Série A

Trofense	2-0	Felgueiras
Varzim	2-0	Vianense
Lusitânia Lourosa	5-0	SC Braga B
Canelas	2010	1-2 Sanjoanense
Fafe	1-3	Anadia

CLASSIFICAÇÃO						
	P	J	V	E	D	GM-GS
Felgueiras	25	11	8	1	2	22-7
Lus. Lourosa	21	11	6	3	2	20-8
Varzim	18	11	5	3	3	11-10
Canelas	17	11	5	2	4	17-20
Anadia	16	11	5	1	5	21-22
Sanjoanense	14	11	4	2	5	13-19
SC Braga B	13	11	4	1	6	10-15
Trofense	10	11	3	4	4	12-13
Fafe	09	10	2	3	5	6-13
Vianense	06	10	2	0	8	10-15

PRÓXIMA JORNADA

Trofense-SC Braga B (03/12)
Felgueiras-Canelas 2010
Varzim-Fafe
Vianense-Lusitânia Lourosa
Sanjoanense-Anadia

Campeonato Portugal SA

Dumiense	0-5	Camacha
Mirandela	1-1	Vilar Perdizes
Os Sandinenses	2-1	Marítimo B
Vila Real	1-1	Portosantense
Limianos	2-3	Montalegre
Ribeirão	0-0	Brito
Tirsense	0-0	Pevidém

CLASSIFICAÇÃO						
	P	J	V	E	D	GM-GS
Camacha	24	10	8	0	2	22-9
Pevidém	20	10	5	5	0	13-8
Montalegre	16	10	4	4	2	13-10
Tirsense	15	10	4	3	3	15-12
Sandinenses	14	10	3	5	2	15-16
Mirandela	13	10	3	4	3	15-13
Portosantense	12	9	3	3	3	10-10
Vilar Perdizes	12	10	2	6	2	13-13
Marítimo B	10	9	3	1	5	12-12
Limianos	10	9	2	4	3	14-14
Ribeirão	09	9	2	3	4	8-13
Vila Real	08	10	1	5	4	9-13
Brito	08	10	1	5	4	4-6
Dumiense	07	10	1	4	5	8-17

PRÓXIMA JORNADA

Camacha-Mirandela
Pevidém-Vilar Perdizes
Marítimo B-Dumiense
Portosantense-Sandinenses
Montalegre-Ribeirão (03/12)
Brito-Vila Real
Tirsense-Limianos

Campeonato Feminino bpi

Racing Power	3-0	Länk Vilaverdense
Benfica	4-0	Damaiense
Famalicao	0-1	Braga
Valadares Gaia	1-1	Torreense
Marítimo	3-0	Ouriense
Clube Albergaria	0-3	Sporting

CLASSIFICAÇÃO						
	P	J	V	E	D	GM-GS
SL Benfica	18	6	6	0	0	24-1
SC Braga	16	6	5	1	0	16-3
Sporting	13	6	4	1	1	17-4
Damaiense	12	6	4	0	2	10-10
Valadares Gaia	10	6	3	1	2	7-4
Marítimo	10	6	3	1	2	10-11
Racing Power	09	6	3	0	3	10-7
Torreense	08	6	2	2	2	7-9
Famalicao	03	6	1	0	5	5-12
Ouriense	03	6	1	0	5	2-14
Cl. Albergaria	03	6	1	0	5	4-19
Länk Vilarverd	00	6	0	0	6	2-20

PRÓXIMA JORNADA

Sporting-Famalicao (18/11 11h)
Torreense-Ouriense
Länk Vilaverdense-Clube Albergaria
Valadares Gaia-Racing Power
SC Braga-SL Benfica
Damaiense-Marítimo



2.ª Divisão Feminino S. Norte

Cadima	3-3	Romariz Lousada
Lusitânia Lourosa	0-2	Boavista
Tirsense	2-9	Braga B (04/11 15h)
Gil Vicente	1-2	Vitória SC

CLASSIFICAÇÃO						
	P	J	V	E	D	GM-GS
Gil Vicente	15	6	5	0	1	21-4
Vitória SC	13	6	4	1	1	14-5
SC Braga B	11	6	3	2	1	16-6
Cadima	10	6	3	1	2	10-7
Romariz Lousada	09	6	2	3	1	19-8
Tirsense	06	6	2	0	4	12-21
Boavista	04	6	1	1	4	6-15
Lusitânia L.	00	6	0	0	6	4-36

PRÓXIMA JORNADA

Vitória SC-Tirsense (18/11 15h)
Romariz Lousada-Gil Vicente
Boavista-Cadima
SC Braga-Lusitânia Lourosa

FUTSAL



2.ª DIVISÃO SÉRIE A

Marítimo	3-0	Amigos Cerva
SCC/Famalicao	4-5	Nun'Álvares
Macedense	3-3	Nogueiró e Tenões
Modicus Bruval	5-3	Dinamo Sanjoanense
Rio Ave	10-1	CD Póvoa
P. Ferreira/Redifogo	8-6	Arsenal Maia

CLASSIFICAÇÃO						
	P	J	V	E	D	GM-GS
SCC/Famalicao	18	7	6	0	1	27-17
D. Sanjoanense	16	7	5	1	1	33-22
Marítimo	16	7	5	1	1	21-13
Nun'Álvares	15	7	5	0	2	38-24
Rio Ave	13	7	4	1	2	39-25
Nogueiró Ten.	09	7	2	3	2	29-27
Modicus Bruv.	09	7	3	0	4	28-28
P. Ferreira/Redf.	07	7	2	1	4	24-33
Amigos Cerva	06	7	1	3	3	17-21
Arsenal Maia	05	7	1	2	4	21-31
CD Póvoa	03	7	1	0	6	14-38
Macedense	02	7	0	2	5	25-37

PRÓXIMA JORNADA

Nogueiró Tenões-Marítimo
Nun'Álvares-Paços Ferreira/Redifogo
Arsenal Maia-Rio Ave
Amigos Cerva-Modicus Bruval
D. Sanjoan-SCC/Famalicao (18/11 18h)
CD Póvoa-Macedense

HÓQUEI EM PATINS



1.ª DIVISÃO NACIONAL

Riba d'Ave HC	0-6	Famalicense AC
CH Carvalhos	3-5	SL Benfica
SC Tomar	4-4	HC Braga
GRF Murches	5-3	AD Valongo
UD Oliveirense	3-3	Sporting
OC Barcelos	8-2	Juv. Pacense
HC Turquel	0-5	FC Porto

CLASSIFICAÇÃO						
	P	J	V	E	D	GM-GS
Sporting	19	8	6	1	1	38-20
SL Benfica	19	8	6	1	1	36-15
Oliveirense	19	8	6	1	1	32-16
FC Porto	18	8	6	0	2	38-20
SC Tomar	16	6	5	1	0	32-14
OC Barcelos	16	8	5	1	2	43-16
Juv. Pacense	09	7	3	0	4	26-35
GRF Murches	09	8	3	0	5	23-43
Famalicense	09	7	3	0	4	25-26
AD Valongo	07	8	2	1	5	24-34
HC Turquel	07	8	2	1	5	18-36
HC Braga	06	8	1	3	4	17-25
Riba d'Ave HC	03	8	1	0	7	23-41
CH Carvalhos	00	8	0	0	8	12-46

PRÓXIMA JORNADA

FC Porto-CH Carvalhos
Sporting-HC Turquel
Famalicense-OC Barcelos (18/11 18h)
SL Benfica-SC Tomar
AD Valongo-Juv. Pacense
GRF Murches-UD Oliveirense
HC Braga-Riba d'Ave HC (23/11 21h)

ANDEBOL



DIVISÃO HONRA FEMININO

AA Didaxis	24-31	CA Leça
Assomada	31-33	Alavarium
EA Beira Douro	24-18	CS Madeira
Cister SA	12-26	Maiastars
ACD Monte	16(12)	ND Santa Joana

CLASSIFICAÇÃO						
	P	J	V	E	D	GM-GS
CA Leça	18	6	6	0	0	176-138
Alavarium	15	6	4	1	1	176-153
CS Madeira	14	6	4	0	2	163-139
Maiastars	13	6	3	1	2	153-143
Assomada	12	6	3	0	3	185-176
Beira Douro	12	6	3	0	3	129-146
Santa Joana	09	5	2	0	3	122-127
AA Didaxis	09	6	1	1	4	155-162
Cister SA	08	6	1	0	5	135-186
ACD Monte	06	5	0	1	4	116-139



Famalicão prepara festa final do CP Trial 4x4

O Campeonato Portugal de Trial 4x4 – CPT4x4 termina em Vila Nova de Famalicão. O Lago Discount, em Ribeirão, é o centro nevrálgico da prova, que marcou as verificações administrativas e técnicas para a tarde de sábado, 18 novembro, enquanto a vertente competitiva desenrola-se nos espaços adjacentes ao parque de estacionamento, com o prólogo a preencher a manhã de domingo, com o arranque da prova de resistência marcada para as 14h00.

A prova tem como um dos charmes uma pista de dificuldade acrescida com um piso de terra preta e grandes picadas, reconhecida como uma das mais difíceis do Campeonato Trial 4x4, caracterizada pela sua inclinação e estado escorregadio.

Luís Jorge e Daniel Esteves (Café Restaurante A Curva) assumem a candidatura ao título absoluto; Rui Rocha e Pedro Campas (Team RJ69), mantêm uma escassa vantagem na Classe Super Proto; enquanto na Classe Proto António Moreira e André Neves (Valclima) assumiram a liderança com um ponto apenas para a dupla da “Oficina Bacelo” na última jornada, em Lordelo-Paredes. Na Classe Promoção Jorge Alfaia e Francisco Carvalho (73 Racinc Team) estão em posição de chegarem ao primeiro grande título nacional de Trial 4x4. Armando Sousa e Bruno Soares (Transgatão), na Classe Extreme, e a dupla Carlos Martins/João Pinto (Reciclopeças), na Classe UTV, asseguraram já os respetivos títulos nacionais.



Federação de Natação dão “ouro” a Escolas Municipais de Famalicão

As Escolas Municipais de Natação de Famalicão foram distinguidas com a certificação de qualidade Nível 3, correspondente a “Ouro”, pela Federação Portuguesa de Natação (FPN). A classificação foi anunciada a 3 de novembro, no âmbito da 4.ª Convenção “Portugal a Nadar”, que teve lugar em Viana do Castelo.

Foi pelas mãos do presidente da FPN, António Silva, que o vereador do Desporto da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Pedro Oliveira, recebeu o certificado que atesta a qualidade pedagógica e didática das

Escolas de Natação das Piscinas Municipais de Joane, Oliveira S. Mateus e Ribeirão.

“É um reconhecimento que muito nos orgulha, uma prova incontestável da qualidade das nossas escolas municipais de natação”, refere, a propósito, o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos.

Esta distinção surge na sequência da adesão da autarquia famalicense ao programa “Portugal a Nadar” da FPN, cujo protocolo foi celebrado em 2022 e que permitiu obter a certificação da qualidade e o reconhecimento do modelo de formação

adotado nas escolas municipais de natação.

O processo de certificação técnico-pedagógica das escolas de natação segue metodologias de análise definidas pelo departamento técnico da FPN e encontra-se organizado em quatro níveis de qualidade: Nível 1 (Bronze), Nível 2 (Prata), Nível 3 (Ouro) e Nível de Excelência.

No ano letivo 2022/2023, as escolas municipais famalicenses obtiveram a certificação Nível 1 – Bronze, e no presente ano letivo, 2023/2024, sobem dois patamares de qualidade, encontrando-se agora no Nível 3 – Ouro.

Armindo Araújo campeão T3 no Todo o Terreno

A interpretação de Armindo Araújo acabou por prevalecer e o título nacional de Todo o Terreno, na Categoria T3, é mesmo do piloto de Santo Tirso.

Durante a temporada de estreia, Armindo Araújo e Luís Ramalho somaram cinco pódios - três vitórias e dois segundos lugares - nas seis provas em que participaram, que lhes permitiram também terminar o campeonato absoluto na terceira (Armindo Araújo) e segunda (Luís Ramalho) posição da geral respetivamente.

“Estamos obviamente muito felizes com a conquista do campeonato de T3 e, sem dúvida, orgulhosos de tudo o que conseguimos fazer num ano tão difícil como foi o de 2023. No início da temporada o nosso grande

objetivo era, neste ano de estreia, assimilar o máximo de conhecimento, quer das provas, como do carro e adaptarmo-nos o mais rápido possível a um campeonato bem distinto dos ralis”, começou por referir Armindo Araújo, que representou o Can Am T3 da Santag Racing.

“Começamos o ano com uma vitória em Beja, mas depois do nosso acidente no Rali de Fafe, que nos impediu de participar na Baja da Extremadura, tivemos que reiniciar todo esse processo e fazer uma rápida recuperação física que nos permitisse ser competitivos. Felizmente, sentimos desde o regresso que podíamos alcançar bons resultados e assim aconteceu. Vencemos por duas vezes, em Loulé e na Baja do Oeste, e terminamos em se-

gundos na prova de Reguengos e Portalegre o que nos fez somar o maior número de pontos e conquistar um saboroso título nos T3. É uma enorme alegria podermos festejar esta conquista”.

Armindo Araújo e João Dias, concorrente que também reclamava o título, tinham um entendimento diferente dos regulamentos. Devido ao acidente que sofreu no Rali Serras de Fafe (Campeonato de Portugal de Ralis), que o obrigou a parar de competir por um período de tempo, Araújo não alinhou na Prova da Extremadura (TT). Ora, o piloto considerou que era esse o “pior resultado” e, por conseguinte, o que tinha de “atirar fora” para efeitos de classificação, tornando-se campeão.

Por seu lado, João Dias ale-



FPK ACABOU POR DAR RAZÃO AO PILOTO DE SANTO TIRSO

gava que a ausência de Araújo na Prova de Extremadura é uma “não participação”, pelo que não podia ser considerado resultado.

Neste sentido, Armindo Araújo teria de atirar fora outro resultado, o que daria a vitória a João

Dias. A FPAK acabou por dar razão ao piloto de Santo Tirso, que ao título na Categoria T3 juntou o derradeiro degrau do pódio final no campeonato absoluto e ajudou a Santag Racing a vencer o campeonato de equipas.

DESPORTO

Clube e SAD do Trofense com mais de 4,5 milhões de euros de passivo



PAULO MONTEIRO

Em conferência de imprensa conjunta, realizada a 10 de novembro, os pre-

sidentes do Clube Desportivo Trofense e da SAD falaram sobre a situação financeira das duas estruturas.

Segundo o primeiro, Paulo Monteiro, as dívidas da SAD já superam os 3,4 milhões de euros, enquanto o clube acumulou mais de um milhão de euros, situação que coloca

ambas as estruturas numa posição sensível.

Assim como o clube, também a SAD iniciou um processo para aceder a um Plano Especial de Recuperação (PER), motivo pelo qual o clube ainda não assumiu, formalmente, a gestão da sociedade anónima, mantendo-se apenas o “acordo de princí-

pio”, que cairá caso o PER “não for aprovado”. “Nesse caso, não será viável”, admitiu Paulo Monteiro.

Mas os dirigentes acreditam que o processo “está no bom caminho” para ser aprovado e enquanto isso procuram recuperar a credibilidade para angariar fundos que contribuam para segurar as estruturas.

Jornal do Ave n.º 263 - 16/11/2023 - 1.ª publicação

Tribunal Judicial da Comarca do Porto Juízo Local Cível de Santo Tirso-Juízo 2

Palacio da Justiça Praça General Humberto Delgado
4780-378 Santo Tirso

Telf. 252 808120 Fax. 252 089 638 mail. stotirso.judicial@tribunais.org.pt

Referência: 453447073

Procedimento Cautelar (CPC2013) 3642/22.0T8STS

Requerentes: Beatriz Ramos Bahia de Almeida e Raquel Ramos Bahia Moreira de Almeida

Requerida: Afb-Agência Funerária de Burgães, Lda

ANÚNCIO

Tribunal Judicial da Comarca do Porto, Juízo Local Cível de Santo Tirso - Juiz 2:

Faz-se saber que nos autos acima identificados ficam citados os titulares dos interesses em causa no procedimento cautelar, com referência aos cidadãos residentes no concelho de Santo Tirso, para, no prazo de 20 dias passarem a intervir no processo a título principal, querendo, aceitando-o na fase em que se encontrar e para declararem nos autos se aceitam ou não ser representados pelas Requerentes ou se, pelo contrário, se excluem des representação, nomeadamente para o efeito de lhes não serem aplicáveis as decisões proferidas, sob pena de a sua passividade valer como aceitação, consignando-se que a mencionada representação é ainda suscetível de recusa pelo representado até ao termo da produção de prova ou fase equivalente, por declaração expressa nos autos, nos termos e para os efeitos estatuidos no art. 15º/1 a 4, da Lei n.º 83/95, de 31 de agosto (Direito de participação procedimental e de ação popular).

São

Requerentes: Beatriz Ramos Bahia de Almeida, residente na Avª da Ramada, nº 105, 4780-099 Burgães;

Raquel Ramos Bahia Moreira de Almeida, residente na Avª Mário Brito, nº 3561, r/c, 4455-491 Perafita;

Requerida: Afb- Agência Funerária de Burgães Lda, com domicílio: Rua das Pedras Nº 168, Santo Tirso, 4780-101 BURGÃES.

Fundamentos do procedimento:

As Requerentes alegam, nomeadamente, que:

“A Requerida é uma sociedade que se dedica à atividade de enterros de cadáveres humanos, serviços fu-

nerários, organização de funerais e venda e aluguer de artigos relacionados com a referida atividade.

-Para o desenvolvimento de referida atividade, a requerida procedeu à construção de um Centro Funerário com Crematório no prédio de que é proprietária, e que se insere em zona com ocupação predominantemente habitacional de edifícios tipo moradia.

Trata-se de uma obra incompatível com a função residencial mas também pelo forte impacto que a referida instalação de um equipamento desse tipo provoca ao nível visual, ambiental, com efeitos lesivos a nível dos direitos de propriedade e de personalidade.

- A requerida ainda decidiu avançar com a construção de um forno crematório na parte mais a nascente da sua propriedade.

- O referido forno não está de acordo com o PDM da Câmara Municipal de Santo Tirso.

- Este tipo de estrutura produz ruído, resíduos e emissões atmosféricas poluentes, o que além de colocar questões de saúde pública, prejudica e cria condições de incompatibilidade com as habitações próximas.”

Pedido deduzido no procedimento:

“a) Ser ordenado que a Requerida cesse de imediato o funcionamento do Centro Crematório e se abstenha de utilizar o estabelecimento de que é proprietária sito na Rua das Pedras, nº 196, 4780-101 Burgães, Santo Tirso, para desenvolver a sua atividade comercial de Agência Funerária, designadamente através da utilização de forno ilegal construído para cremar cadáveres humanos, determinando-se a sua remoção e desmantelamento, com custos a suportar pela requerida;

b) Que se fixe “a quantia de € 2.500,00 (dois mil e quinhentos euros), a título de sanção pecuniária compulsória, por cada dia de atraso no cumprimento das medidas decretadas.

c) De absterem-se futuramente deste tipo de atividade e comportamentos.”

O duplicado da petição inicial afigura-se disponível para consulta pelos citandos nesta secretaria.

O prazo de 20 dias é contado a partir da segunda publicação do anúncio.

Santo Tirso, 02-11-2023.

(Documento elaborado pela Oficial de Justiça Glória Maria da Silva Almeida)

O Juíz de Direito,

Dr. Pedro Jorge Teles Gonçalves Pacheco

Oportunidades de emprego IEFP

N.º oferta 589245880
Trabalhadores de montagem.
Santo Tirso.

N.º oferta 589243240
Inspetores e técnicos da saúde, do trabalho e ambiente. Santo Tirso.

N.º oferta 589231910
Engenheiro industrial e de produção. Santo Tirso.

N.º oferta 589236211
Engenheiro Mecânico. Trofa.

N.º oferta 589242700
Engenheiro químico. Santo Tirso.

N.º oferta 589231908
Outros especialistas em engenharia (exceto especialistas em electrotecnologia); Santo Tirso

N.º oferta 589234600
Engenheiro electro-técnico; Trofa

N.º oferta 589246387
Designer de produto industrial ou de equipamento; Santo Tirso

N.º oferta 589232304
Desenhadores e técnicos afins; Trofa

N.º oferta 589245654
Técnicos de próteses médicas e dentárias. Trofa

N.º oferta 589240754
Empregado de escritório em geral. Santo Tirso

N.º oferta 589241003
Empregado de armazém. Santo Tirso

N.º oferta 589245628
Empregado de armazém. Trofa

N.º oferta 589234618
Outros operadores de instalações fixas e de máquinas diversas. Santo Tirso

N.º oferta 589245933
Operadores de instalações fixas e de máquinas diversas. Trofa

N.º oferta 589231720
Trabalhadores relacionados com vendas. Santo Tirso

N.º oferta 589235764
Trabalhador de limpeza em escritórios e outros estabelecimentos. Santo Tirso

N.º oferta 589239535
Trabalhador não qualificado da floricultura e horticultura. Santo Tirso.

N.º oferta 589235664
Serralheiro de moldes, cunhos, cortantes e similares. Trofa

N.º oferta 589245750
Instalador de ar condicionado e de sistemas de refrigeração. Santo Tirso

N.º oferta 589223148
Soldador. Santo Tirso

N.º oferta 589242539
Soldador. Santo Tirso

N.º oferta 589246303
Soldador. Trofa

N.º oferta 589246304
Soldador. Trofa

N.º oferta 589235084
Serralheiro Civil Santo Tirso

N.º oferta 589242673
Serralheiro Civil Trofa

Para mais informações consulte www.iefp.pt



Amadeu Dias

Os meus desejos para o concelho da Trofa

O concelho da Trofa tem uma posição estratégica na Área Metropolitana do Porto, com um potencial inegável para emergir como um polo de atratividade tanto para investidores quanto para residentes. Se tivesse de escrever uma carta ao Pai Natal, contendo os presentes que os trofenses merecem nesta época em que todos nos sentimos mais próximos, não teria dificuldade. Ao longo destes anos de serviço aos trofenses no Executivo Municipal, tenho contactado diariamente com as dificuldades, expetativas e ambições de milhares de trofenses, todas legítimas.

Tantas e tantas vezes proponho medidas, projetos e ações para o bem da Trofa que, se fossem todas devidamente atendidas, já teriam trazido muitos benefícios à nossa comunidade. Percebo que não sejam todas, nem perto disso, porque não foi o PS que venceu as últimas eleições autárquicas. Mas muitas delas, que são apresentadas nas reuniões de Câmara e na Assembleia Municipal, pela sua oportunidade e urgência têm sido aplicadas, e é com orgulho democrático que fazemos oposição construtiva e positiva.

É verdade que gostaria de ter uma Trofa diferente, melhor e mais desenvolvida, com o mesmo sentimento de orgulho na nossa terra que nos leva, a todas e a todos, afirmar que a Trofa merece mais!

Para começar, a Trofa deve apostar na criação de um ambiente de negócios acolhedor, que facilite a vida dos investidores. O que significa revisão dos processos de licenciamento, incentivos fiscais e apoio ao empreendedorismo. Ao fazer isso, o Concelho não só atrairá investimento, mas também estimulará a inovação e o desenvolvimento tecnológico.

Isto sem esquecer quem já cá está, quem com o seu esforço e trabalho diários produz riqueza e cria postos de trabalho. Em particular o comércio local deve(ria) ser uma prioridade para a autarquia, que pode intervir através de programas de apoio a pequenas e médias empresas e iniciativas que promovam o comércio local. Um calendário de eventos culturais e mercados de rua é uma estratégia eficaz para dinamizar o centro da Trofa, trazendo vida e consumidores para as

ruas da cidade. A Trofa pode(ria) ser o grande centro comercial a céu aberto da nossa região, atraindo consumidores dos concelhos vizinhos.

No tocante à qualidade de vida, é crucial que o município invista em serviços de qualidade para as famílias. A criação de espaços verdes, a melhoria das infraestruturas educativas e de lazer, e a promoção de uma mobilidade sustentável são peças-chave nesta estratégia. A Trofa deve aspirar a ser um local onde as famílias encontrem um equilíbrio entre a vida profissional e pessoal. Teremos, em breve, a concretização da chegada do Metro do Porto à Trofa, uma conquista que, sendo de todos, sempre foi uma das minhas principais lutas em defesa da Trofa.

A Trofa deve ser sempre uma terra solidária, em que ninguém fique para trás e todos tenham oportunidade de singrar na vida. Uma terra que sinta diariamente o espírito de Natal, de comunhão e unidade que faz de cada um de nós mais forte. Uma terra em que ser criança ou idoso é uma oportunidade de ter uma vida digna, saudável e feliz.

Por fim, não podemos esquecer da importância de manter a identidade cultural do Concelho. A Trofa tem uma rica herança cultural que deve ser valorizada e promovida, servindo não só como um chamariz turístico, mas também como uma fonte de orgulho para os residentes. O respeito pelas nossas associações, coletividades e clubes é uma forma de engrandecermos a Trofa, de valorizarmos o trabalho cívico de centenas de trofenses que servem a comunidade nestas instituições.

Este é o momento para a Trofa se reinventar e posicionar-se como um Concelho inovador e atrativo na Área Metropolitana do Porto. As políticas aqui delineadas são mais do que meros desejos; são um roteiro para a construção de um futuro próspero para o concelho e para os seus habitantes. E, enquanto a carta ao Pai Natal, pode ser um simbolismo festivo, a sua concretização depende apenas de uma liderança comprometida, visionária e, acima de tudo, alinhada com as verdadeiras necessidades dos trofenses.



Diamantino Costa

diamantino.costa@hotmail.com

FOLHA LIBERAL

Quando o sábio aponta para a lua, o tolo só vê o dedo

Quando o sábio aponta para a lua, o tolo só vê o dedo. Este antigo provérbio oriental adapta-se de forma notável à situação que vivemos no nosso país. Desde o início, este governo esteve associado a práticas menos claras e transparentes, conseguindo, no entanto, que a atenção se fixasse no dedo em vez da lua.

Na última semana, as suspeitas atingiram níveis sem precedentes em Portugal, com a detenção de várias pessoas, incluindo o ex-melhor amigo do Primeiro-Ministro e o seu chefe de gabinete, assim como a constituição como arguido, de um ministro. Pela primeira vez, a residência oficial do Primeiro-Ministro foi alvo de buscas, resultando na descoberta de uma quantia considerável, em dinheiro, na sala do chefe de gabinete.

Dias antes, o presidente do Supremo Tribunal de Justiça, Henrique Araújo, denunciou em entrevista, a "corrupção instalada" em Portugal e a falta de vontade do poder político em resolver este problema. Ao ver o cerco apertar, o Sr. Primeiro-Ministro aproveitou para "saltar fora", invocando um parágrafo do comunicado do Ministério Público, que interpretou como lhe deu jeito, usando-o como pretexto para se demitir.

O que se seguiu a estes factos é absolutamente incrível e inadmissível. A máquina socialista começou rapidamente a desvalorizar e desacreditar o Ministério Público, menosprezando tudo o que vem no despacho de pronúncia e começando a fazer aparecer minudências, tentando caricaturar esse mesmo despacho.

Vimos, por exemplo, um advogado a referir-se às declarações do presidente do Supremo Tribunal de Justiça como "conversa de tasca ou de café", vimos esse mesmo advogado trazer para a ribalta e hipervalorizar uma gralha... Vimos outro advogado com desculpas muito "esfarrapadas" a tentar desvalorizar a apreensão de mais de 75.000 euros em dinheiro. Fazem isso porque

querem que fiquemos como tolos, a olhar para o dedo, distraíndo-nos do verdadeiramente importante.

A última semana ficará na história por várias razões, cada uma delas mais inacreditável que a outra. O Primeiro-Ministro demitiu-se, a sua demissão foi aceite pelo Presidente da República, mas ele continuará à frente do governo por um período que pode, facilmente, ser superior a 5 meses. Ao mesmo tempo, o Presidente da República decidiu dissolver a assembleia da República, mas só quando der jeito.

Entretanto, fica tudo na mesma. O Sr. Primeiro-Ministro, demitido, continua em funções e usará o seu cargo para, também ele, desacreditar o Ministério Público. Isso era esperado, mas ouvi-lo, durante o seu "comício" de sábado em "prime time" em todas as televisões e rádios, dizer que o governo fez o que fez, como fez, porque há muita burocracia em Portugal, é de uma falta de vergonha inconcebível.

Montesquieu dizia que "a lei deve ser como a morte, não abre exceções para ninguém". Contudo, para o nosso Primeiro-Ministro, parece que não é bem assim. É lamentável que ele tenha renunciado com o pretexto acima referido, pois o que deveria era, deixar o governo devido ao que fez a Portugal. O país enfrenta a maior carga fiscal de sempre, o maior número de portugueses sem médico de família, mais de 40% da população em risco de pobreza antes das transferências sociais, o menor número de processos findos nos tribunais desde 1985, o pior mês da história do SNS (nas palavras do próprio governo), 583.000 utentes em lista de espera para consultas, 235.000 inscritos em lista de espera para cirurgias, 32% dos utentes a serem atendidos para lá do tempo recomendado, médicos e enfermeiros em guerra, assim como professores e auxiliares, forças armadas em processo de falência e uma crise total na habitação.

Assim, dependendo do que acontecer neste processo, ainda o vamos ver como vítima!

CRÓNICA

**Sandra Maia**

sandramaia.psicologa@linhadoequilibrio.pt

LINHA DO EQUILÍBRIO

Presos na rede!

Há muito que a internet faz parte do nosso dia a dia, sendo considerada uma ferramenta de comunicação fundamental quer a nível pessoal, quer a nível profissional. Assim, as suas vantagens são reconhecidas, nomeadamente a forma como facilita a transmissão de informações, conectando-nos globalmente uns aos outros e sem “sairmos do sítio”.

Esta nova era digital, que veio para mudar o mundo, trouxe consigo novas formas de interação, ou da falta dela, fazendo com que estejamos longas horas presos a um ecrã, seja de uma forma lúdica ou por necessidades de trabalho. Então, se para trabalhar, é uma obrigação, sendo comum passarmos largas horas em frente ao ecrã, que em alguns casos chegará às 8 horas/dia, já nas restantes horas livres a mentalidade terá de ser diferente...

Os estudos apontam que as utilizações dos recursos tecnológicos em excesso prejudicam a nossa saúde e, atualmente, o que percebemos é uma maior dependência, tornando-os imprescindíveis para o nosso quotidiano, principalmente nas nossas horas livres. Esta dependência, chamada de monofobia (medo irracional de estar sem recursos tecnológicos, tais como o telemóvel, tablets e consolas), traz consigo inúmeras consequências físicas, psicológicas e sociais.

As consequências físicas mais visíveis são a diminuição da visão e da audição, a obesidade, o sedentarismo e as dores de pescoço. A nível das consequências sociais, temos como principais o isolamento, a perda de interesse em atividades sociais e, naturalmente, a falta de interação com outras pessoas. Contudo, a nível psicológico as consequências são evidentes. Tal exposição leva a que os utilizadores expressem maiores níveis de ansiedade, maior irritabilidade, menor tolerância à frustração, maior distração, menor foco atencional e insónia, para além da perda de noção de tempo perdido e da crescente “necessidade de validação”, sendo percebida esta validação unicamente pelo maior número de likes, entre outras interações.

Às crianças, os recursos tecnológicos são apresentados cada vez mais cedo, passando estes a funcionar como uma forma de as “sossegar”. As consequências do uso excessivo dos recursos tecnológicos, bem como o reduzido contro-

le parental do tempo despendido nestes são claras. Neste sentido, nas crianças, as eventuais consequências manifestam-se para além das socioemocionais e cognitivas, também nas perturbações de linguagem. Acrescenta-se também que as brincadeiras, ditas tradicionais, como fazer puzzles ou construir legos, deixam de ser atrativas quando comparadas com o uso dos telemóveis, tablets ou computadores.

Nos jovens os aumentos da dependência dos recursos tecnológicos também se têm manifestado, tais como a tendencial desmotivação escolar e por outras atividades, bem como exteriorizarem maior agressividade quando interrompidos e, ainda, um maior comportamento obsessivo, particularmente, gerir a sua vida em função dos recursos tecnológicos.

O que podemos fazer para alterar o curso da crescente dependência dos recursos tecnológicos no nosso quotidiano?

A primeira coisa será encontrar o equilíbrio e perceber que uma dependência é sempre uma perturbação. Há muito tempo, a psicologia identificou várias dependências que necessitavam de intervenção, como a dependência alcoólica, das drogas ou dos jogos. Aparece a monofobia como uma dependência mais recente, mas, à semelhança das anteriores, com possibilidade de traçar um caminho para o seu tratamento.

Assim, cabe aos pais controlar o tempo despendido nos recursos tecnológicos, impondo regras de utilização, consoante a idade dos filhos, fomentando pausas entre as utilizações. Como funcionam como modelos para os seus filhos, os pais também devem dar o exemplo e imporem a si próprios regras de utilização dos meios tecnológicos. Torna-se também importante estabelecer momentos sem dispositivos, sendo importante durante o trabalho, o estudo e as aulas colocar o telemóvel em silêncio. Outro ponto importante é estabelecer prioridades, praticar atividades com os outros (filhos, amigos), bem como evitar o uso de dispositivos assim que se aproxima a hora do deitar.

Estas são algumas das estratégias a adotar para controlar o seu tempo, mas se está ou sente que está demasiado “preso na rede”, tome consciência disso e procure libertar-se, pois a vida é bem melhor sem dependências...!

**José Calheiros**

ESCRITA COM NORTE

Alimentar o ego

-Ui! Quem é aquele?! Ah, Sou eu! – os ombros tombam derrotados e o corpo perde a postura.

Este é quase sempre o primeiro pensamento do dia, ainda em estado de semi-consciência, após sair da cama, quando me olho ao espelho.

Necessitado de um sopro de estímulo para encher o ego, volto ao quarto, sempre em estado de semi-consciência, e sacudo a Cristina, minha mulher, mesmo sabendo do perigo que corro ao tentar acordá-la, enquanto dorme como um anjo (lembra-se do que a miss Piggy fazia ao sapo Cocas? Quando contrariada, pregava-lhe um chapadão com a parte de trás da mão e o pobre do sapo desaparecia a voar)!

- Uh, uh,...morzinhos!

Em resposta ouço um grunhido e insisto:

- Morzinhos, quem é bonito? Sou eu, não sou?

Em resposta, e contra o que fazia prever, em vez de um lançamento de braço à minha cara, ouço:

- Deixa-me dormir. – e vira-se para o outro lado.

De regresso à casa de banho, fixo uma fotografia minha com muitos anos e, “Que bonito”, pensei!

Tomo banho e regresso o quanto antes para a frente do espelho ansioso por ver a minha imagem renovada. Entusiasmado, fico à espera cerca de cinco minutos que o espelho desembacie. Aos poucos a minha imagem vai aparecendo reflectida e...

- Ooooooh! Deve ser da barba!

Decido apará-la e abandonar o aspecto de pato. Ligo a máquina que encostada à pele vai abatendo pêlo a pêlo, dando-me um gosto especial quando são os brancos a tombar. Terminado o abate piloso, o sorriso que se fazia adivinhar, fecha-se. Estava muito melhor, mas não estava um cisne, “É das brancas que já tenho no cabelo!”, pensei.

Vesti-me decidido sobre o que fazer, iria ligar à dona Tininha, minha mãe. Deixei o telefone tocar meia dúzia de vezes e não me atendeu.

Saio de casa para um passeio matinal. Apesar do frio, gosto dos dias assim, luminosos, cujos raios carregam os níveis de serotonina, e aos poucos me fazem pensar, “Que interessante que eu

sou!” e prossigo o passeio com um sorriso parvo, que supera o de Bridget Jones, ajudado pelo facto de ter passado por três idosos, com mais rugas do que eu, nitidamente.

Já a manhã estava a terminar e decido ligar novamente à minha mãe...o mesmo, não me atendeu. Estranhei, porque o que ela mais gosta é de estar e conversar com os filhinhos!

Vou para casa, ansioso que cheguem as cinco horas.

A essa hora, pego no saco e vou para a minha futebolada com a malta...é um dos momentos mais apreciáveis da minha vida. Sou o segundo mais novo, o mais rápido, o mais bonito, o mais elegante e com mais cabelo. Estamos todos em campo, eu mais feliz que os outros, e o gordo e anafado do Joca não aparece. Com menos um, o Toni pede a um jovem se quer jogar. Ele aceitou e foi o pior que aconteceu, apesar da minha equipa ter ganho! Passei a ser o terceiro mais jovem, deixei de ser o mais rápido e o mais elegante, não tinha menos cabelo, mas tinha mais brancas...quanto a ser mais bonito, estava ansioso por falar com a minha mãe.

No final, e depois do banho, saio do pavilhão e vou directo para casa a ouvir no carro “Joy Division” e a esvaçar-me de auto-estima! Chegado, entro de gatas e ligo o computador à procura de uma fotografia minha, quando jovem, para “postar” no Facebook, na esperança de receber muitos “likes”, para recarregar o ego. Não existia, estavam todas no meu álbum de fotografias de papel (que é como eu gosto de as ver e de ler os livros) ...pois, já tenho alguma idade!

Com a lágrima quase a rolar pela face, ligo à minha mãe e ela atende:

- Mamã, quem é o mais bonito do mundo?

- És tu e o teu irmão, meu filho!

- Sim! Mas o mais bonito e interessante? – insisto.

- Sois os dois! – responde-me.

E chorei!

Qualquer semelhança entre esta estória e a realidade, pode não ser pura ficção.

Cantinho da Saúde

O que fazer em caso de gastroenterite?



A gastroenterite é, geralmente, causada por infeções virais, bacterianas ou parasitárias. Em alguns casos, pode também ser desencadeada por toxinas alimentares. É importante sublinhar que pode ser altamente contagiosa, especialmente em casos virais, e é crucial praticar boa higiene, como lavar as mãos regularmente, para prevenir a propagação da doença.

Os sintomas da gastroenterite podem variar, mas geralmente incluem diarreia, náusea e vômito, des-

conforto ou cólicas no estômago, febre, sensação de cansaço e falta de energia, perda de apetite e desidratação, que pode ocorrer devido à perda excessiva de líquidos através da diarreia e vômito.

O tratamento concentra-se, essencialmente, na prevenção da desidratação e no alívio dos sintomas. É importante beber bastante água, para substituir os fluidos perdidos devido à diarreia e vômito, e enveredar por refeições leves, com alimentos de fácil di-

gestão, como arroz, batata cozida, torradas, frango cozido ou sopa.

Medicamentos antidiarreicos de venda livre podem ser usados, mas é importante consultar um médico antes de tomá-los, especialmente em casos de crianças pequenas ou idosos.

Por último, mas não menos importante, quem for “apanhado” por uma gastroenterite deve dar descanso ao corpo e tempo para se recuperar, evitando atividades extenuantes.

Farmácias de serviço

TROFA

Dia 16

F. Nova

Dia 17

F. Moreira Padrão

Dia 18

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 19

F. Moreira Padrão

Dia 20

F. Barreto

Dia 21

F. Nova

Dia 22

F. Moreira Padrão

Dia 23

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 24

F. Trofense

Dia 25

F. Barreto

Dia 26

F. Nova

Dia 27

F. Moreira Padrão

Dia 28

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 29

F. Trofense

Dia 30

F. Barreto



Urgência do Hospital de Famalicão, de novo, sem cirurgia

A urgência do Hospital de Vila Nova de Famalicão, que faz parte do Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA), estará, mais uma vez, sem a especialidade de cirurgia.

Em comunicado, e pela quinta vez, o CHMA referiu que a indisponibilidade estende-se entre as 08h00

do dia 18 e as 08h00 do dia 20 de novembro.

Os utentes que necessitem de cuidados urgentes desta especialidade, neste período temporal, devem contactar previamente a linha SNS24 (808 24 24 24) para serem orientados para outro hospital da região.

CARTOON



PROVÉRBIO

**Novembro,
ou bem chover
ou bem nevar.**

METEOROLOGIA

Quinta, 16	Sexta, 17	Sáb., 18	Dom., 19	Seg., 20	Terça, 21	Quarta, 22	Quinta, 23
14° 19°	13° 21°	12° 21°	11° 20°	9° 17°	8° 15°	7° 16°	6° 16°
99%	19%	7%	9%	22%	15%	8%	5%

Ficha Técnica

Proprietário e Editor: We do com unipessoal, Lda | Sede: Rua de Freitas 387 r/c esq. 4795-205 Santo Tirso | Redação: Rua Aldeias de Cima, 280 Trofa | NIF. 506529002 Detentor 100 % capital: Magda Araújo | ERC: 126524 | ISSN 2183-4601 | Depósito Legal: 469158/20 | Diretor: Hermano Martins | Subdiretora: Cátia Veloso | site: www.jornaldoave.pt | e-mail: geral@jornaldoave.pt; publicidade@jornaldoave.pt | Redação: Magda Araújo, Cátia Veloso e Hermano Martins | Colaboração: António Costa, José Manuel Cunha, José Pedro Reis, José Calheiros, Diamantino Costa, Amadeu Dias, Sandra Maia **Fotografia:** A. Costa, Miguel Trofa Pereira, Manuel Veloso | Composição: Magda Araújo | Impressão: Gráfica do Diário do Minho, Rua de S. Brás, n.º1 Gualtar Braga | Assinatura Anual: Continente 21,5 €; Europa: 39 €; Extra europa: 45€; PDF 15 € (IVA Incluído) | Avulso: 0,80 € Tiragem 7000 exemplares | IBAN: PT50 0007 0605 0039952000684 | Telefone: 252 414 714 | Publicidade 969848258 | Redação 925 496 905 | Nota de redação: Os artigos publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus subscritores. É totalmente proibida a cópia e reprodução de fotografias, textos e demais conteúdos, sem autorização escrita. Estatuto editorial em <http://jornaldoave.pt/index.php/estatuto-editorial>

DESPORTO

Futebol arrebata maioria dos prémios da Gala do Desporto

O Futebol Clube Famalicão venceu cinco dos oito prémios da Gala do Desporto de Famalicão. Miguel Ribeiro, presidente da SAD, recebeu “Prémio Excelência”. A hoquista Clara Carvalho, o árbitro João Pinheiro e o Campeonato Concelhio de Resistência 3H BTT conquistaram as outras distinções.

“Não é um prémio individual, é um prémio coletivo. São cinco anos de uma caminhada que não vai ficar por aqui”. A divisão dos louros e a promessa são de Miguel Ribeiro, presidente da SAD do Futebol Clube Famalicão, vencedor do Prémio Excelência da 8.ª Gala do Desporto de Famalicão. O dirigente foi o mais pontuado entre os demais candidatos, perante um júri do qual fez parte a jornalista Cátia Veloso, do Jornal do Ave.

A cerimónia decorreu na noite de 12 de novembro e coroou também outros elementos ligados ao FC Famalicão. Jorge Silva,

presidente do clube entre 2015 e 2023, recebeu o prémio de “Dirigente do Ano”, enquanto Vítor Barros, treinador dos sub-19, recebeu a distinção de “Treinador do Ano”. Gustavo Sá, jovem futebolista do clube famalicense, foi o mais pontuado na categoria de “Atleta Revelação do Ano Masculino”.

Restaram três prémios, o de “Árbitro do Ano”, novamente entregue ao juiz de futebol João Pinheiro, o de “Atleta Revelação do Ano Feminino”, este ano entregue a Clara Carvalho, hoquista do Famalicense Atlético Clube, e o de “Evento Desportivo do Ano”, este atribuído pelo público - através de votação online - ao Campeonato Concelhio de Resistência 3H BTT.

Para além da entrega dos galardões do júri, a noite foi ainda de homenagem a cerca de 300 atletas, técnicos, associações, clubes e dirigentes desportivos que receberam das mãos do presidente da autarquia, Mário Passos, o galardão dos campeões pe-



los títulos nacionais e internacionais alcançados em 27 modalidades desportivas na época 2022 e 2022/2023.

“O Desporto tem uma força intrínseca para projetar territórios. Vocês são o contributo lí-

quido para que tal suceda em Famalicão”, referiu o edil aos laureados, que relembrou a “derrota” de não ver Famalicão com o estatuto de Cidade Europeia do Desporto em 2025. “Com título ou sem título, já somos uma ver-

dadeira cidade europeia do desporto e continuaremos ao lado de atletas, técnicos e dirigentes para que continuemos a alcançar cada vez mais feitos e sucessos”, sublinhou.

NECROLOGIA

Guidões - Trofa



Henrique Ramos de Araújo. Faleceu dia 4 de novembro, com 50 anos. Viúvo de Maria Amélia Marques de Oliveira de Sousa Cruz

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Muro - Trofa



Maria Adelaide da Silva Ferreira Barbosa. Faleceu dia 12 de novembro, com 66 anos. Casada com Armindo Barbosa Ferreira

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



José Carlos Freitas Monteiro Dias Sousa. Faleceu dia 31 de outubro, com 55 anos. Pai de Bruno “Esquerda” e de Carla Dias

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Santiago de Bougado - Trofa



Augusto Ferreira da Costa. Faleceu dia 5 de novembro, com 84 anos. Casado com Maria Júlia Fonseca Barros

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Calendário - V. N. Famalicão



Margarida Rosa Azevedo Moreira da Silva. Faleceu dia 6 de novembro, com 82 anos. Casada com António Oliveira Valetim

FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA & IRMÃOS, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Maria Rosa da Silva Neves. Faleceu dia 8 de novembro, com 88 anos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Muro - Trofa



Manuel Carvalho da Silva. Faleceu dia 5 de novembro, com 83 anos. Casado Maria do Carmo Sá de Carvalho

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Ribeirão - V. N. Famalicão



Lucília Pinto de Matos. Faleceu dia 31 de outubro, com 81 anos. Viúva de António da Silva Santos

FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA & IRMÃOS, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Mário Maia Moreira da Silva. Faleceu dia 8 de novembro, com 86 anos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Alvarelos - Trofa



Joaquim Carlos Areal da Silva. Faleceu dia 11 de novembro, com 61 anos. Casado com Maria Otília de Sousa Lopes

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Ribeirão - V. N. Famalicão



Hermindo Faria Carneiro. Faleceu dia 11 de novembro, com 85 anos. Viúvo de Maria das Dores Sá Azevedo

FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA & IRMÃOS, LDA

www.jornaldoave.pt

Agência Funerária Trofense, L. da
Gerência de João Silva

Serviços fúnebres
Cremações
Embalsamamentos
Conservação de corpos
Tratamento de documentação para a Seg. Social
Caixa Geral de Aposentações e Ass. Socorros Mútuos
Funerais e Trasladações para todo o país e estrangeiro

Praceta Monge Pedro 256-F, 4785-334 TROFA
T. 252 411 381* - 917 552 595** - 912 128 052** - 912 272 920**
email: aftrofenselda@gmail.com
* Chamada para rede fixa nacional ** Chamada para rede móvel nacional

www.jornaldoave.pt

DIVERSOS

Sudoku

		6			7		4	
	5			3			7	1
7			5				2	
6			9	5			3	
		5	7			2		
	7				4			8
	1				8			9
8	6			2				1
	9	6			3			

**

9	4		8					3
						2		
					4		5	
	7	8	5			9		1
		1				3		
4		9			1	5	7	
	6		4					
		3						
	8				5		1	7

Caça Palavras

D C A C A T U A E I R S Y B J
 R D C A V A L O W W R E E T A
 E A C P A R D A L L N C I G B
 E H A M S T E R E D A G O A U
 R E K E T A S D E R U N O T T
 F U R Ã O R P A P A G A I O I
 P L T E T U C A N Á R I O A D
 E L I N G G T A S N D A R C I
 R N S G T A R Â N T U L A E C
 I I C R A T O R Y O T C F O C
 Q S S O R O T O O T H G E Á D
 U M I N B I N S A O N L G V A
 I E I R P R E Y R R H A T E H
 T I W C L O A R E O D E T D O
 O D A A O I O E T O S M P L D

CACATUA	COBRA	IGUANA	TARTARUGA
CACHORRO	COELHO	PAPAGAIO	TARÂNTULA
CANÁRIO	CÁGADO	PARDAL	
CARPA	FURÃO	PERUQUITO	
CAVALO	HAMSTER	RATO	

Soluções da edição anterior

9	2	3	8	4	1	7	6	5
5	7	8	6	3	9	1	2	4
4	1	6	2	7	5	8	3	9
3	6	2	4	5	8	9	7	1
7	8	9	1	6	3	4	5	2
1	5	4	7	9	2	6	8	3
2	9	7	5	1	6	3	4	8
6	3	5	9	8	4	2	1	7
8	4	1	3	2	7	5	9	6

3	2	5	8	6	1	9	7	4
6	8	7	9	4	2	3	5	1
9	4	1	7	5	3	8	6	2
5	3	6	4	7	8	2	1	9
1	7	4	6	2	9	5	8	3
8	9	2	1	3	5	7	4	6
7	5	3	2	1	6	4	9	8
4	1	9	3	8	7	6	2	5
2	6	8	5	9	4	1	3	7

Enigma

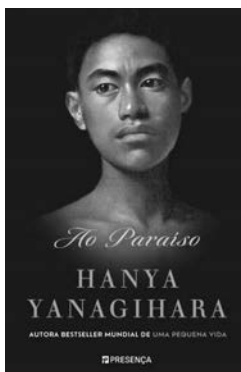
Sabemos que o quinto dígito é a metade do quarto e um quarto do terceiro dígito: 5º dígito = a | O quarto dígito é o dobro do quinto: 4º dígito = 2a | O terceiro dígito é o quádruplo do quinto: 3º dígito = 4a | O primeiro dígito é a metade do primeiro e é o dobro do quarto. Já sabemos que: 3º dígito = 4a | 4º dígito = 2a Logo, o primeiro dígito é o dobro do terceiro: 1º dígito = 8a | O segundo dígito é três vezes o quarto e tem cinco unidades a mais que o quinto: 2º dígito = 3.2a = 6a | 2º dígito = a+5
 Vamos montar uma igualdade. Sabendo que a=1, podemos encontrar o valor de cada dígito:
 1º dígito = 8a = 8
 2º dígito = 6a = 6
 3º dígito = 4a = 4
 4º dígito = 2a = 2
 5º dígito = a = 1

Na estante...



O NOME QUE A CIDADE ESQUECEU (COMPANHIA DAS LETRAS) JOÃO TORDO

Ao aterrar na América, Natasha, refugiada de um país da ex-União Soviética, está longe de imaginar que o seu exílio se transformará numa aventura labiríntica pela grande cidade e pela alma humana. O caminho desta rapariga cruza-se com o de George B., homem marcado por um passado misterioso, que vive em total isolamento. George oferece a Natasha um emprego bizarro: ler-lhe em voz alta a lista telefónica de Nova Iorque. Enquanto a rapariga aprende a suportar as saudades da sua família e do seu país, esboçando uma nova vida na metrópole vibrante e crua, George, por seu lado, procura obsessivamente um nome entre os milhões de nomes que a cidade esqueceu; um nome que poderá salvá-lo, ou ser a sua danação.



AO PARAÍSO (EDIT. PRESENÇA) HANYA YANAGIHARA

Um romance que atravessa três séculos, nos mostra três versões da identidade norte-americana e nos convida a viver - uma, duas, três vezes - a experiência do amor, da família, do luto e da busca pela mais esquiada promessa: a utopia.



A MINHA AMIGA ANNE FRANK (BERTRAND EDIT.) HANNAH PICK-GOSLAR

História da amizade de Anne Frank e Hannah Pick-Goslar. Neste depoimento profundamente tocante, com fotografias das duas jovens e das suas famílias, que eram também próximas, a autora, falecida em 2022, aos 93 anos, mostra toda a sua admiração por Anne Frank. E, ao mesmo tempo, revela alguns detalhes dos últimos dias da adolescente que escreveu, provavelmente, o mais famoso diário da história.



A BÍBLIA TINHA MESMO RAZÃO? (TEMAS E DEBATES) FRANCISCO MARTINS

Uma reflexão historiográfica que analisa, com o necessário distanciamento crítico, a cronologia do Israel Antigo - desde Abraão à época dos Asmoneus, do êxodo do Egipto à emergência do monoteísmo, da controvérsia a propósito dos inícios da monarquia à transformação que põe fim à História do Israel Antigo e dá início ao Judaísmo.



ACREDITAR (PORTO EDITORA) CHRIS SAUNDERS

Junta-te à preguiça numa viagem gratificante de autodescoberta, enquanto ela tenta perceber o que a torna especial. Com a ajuda dos amigos, e para grande surpresa, descobriu que a resposta esteve sempre dentro dela!

Agenda

TROFA
 25.º aniversário concelho da Trofa

Cerimónia de Reconhecimento e Agradecimento à Comunidade Trofense, com concerto de Rui Massena

17 de novembro | 21h00 | Parque Nossa Senhora das Dores e Dr. Lima Carneiro | Entrada livre

Sessão solene

19 de novembro | 10h30 | Parque Nossa Senhora das Dores e Dr. Lima Carneiro | Entrada livre

Seminário - Nódos que não desaparecem no tempo

20 de novembro | 09h30 | Auditório Fórum Trofa XXI | Inscrições: contactar serviços de Ação Social da Câmara Municipal da Trofa

Passeio de bicicletas antigas

26 de novembro | 09h00 | Parque Nossa Senhora das Dores e Dr. Lima Carneiro

SANTO TIRSO

Teatro para a Infância "O Mundo de Patas para o Ar: Um Grito Urgente por um Novo Amanhã"

18 de novembro | 10h00 e 11h30 | Biblioteca Municipal Municipal de Santo Tirso | Entrada gratuita, mas sujeita a inscrição, através do e-mail servidoeducativo@cm-stirso.pt ou do contacto telefónico 252 833 428 | Classificação: P/todas as idades

Apresentação de livro "A Poesia Vende Pouco", de Luís Soares Barbosa

18 de novembro | 16h00 | Biblioteca Municipal de Santo Tirso | Entrada livre

Teatro "Desumanização"

18 de novembro | 21h30 | Centro Cultural Municipal de Vila das Aves | Entrada livre | Classificação: M/14 | Duração: 70min

Apresentação de livro "Elogio da Tristeza: Últimos Privilégios", de Daniel Gonçalves

23 de novembro | 21h00 | Bi-

blioteca Municipal de Santo Tirso | Entrada livre

Café-Concerto "Gil Cadeias & Bruno Fer"
 25 de novembro | 21h30 | Centro Cultural Municipal de Vila das Aves | Entrada gratuita

VN FAMILICÃO

Música Márcia
 17 de novembro | 21h30 | Casa das Artes | Grande Auditório | Entrada: 10 euros. Estudantes, Cartão Quadrilátero Cultural e Seniores (a partir dos 65 anos): 5 euros | Classificação: M/6 | Duração: 80 min

Música Da Chick

18 de novembro | 21h30 | Riba de Ave | Teatro Narciso Ferreira | Entrada: 2 euros. Estudantes, Cartão Quadrilátero Cultural e Seniores (a partir de 65 anos): 1 euro | Classificação: M/6 | Duração: 60min

Música Catarina Branco
 24 de novembro | 21h30 | Salão Nobre da Junta de Freguesia de Ribeirão | Entrada livre

Teatro "A Ascensão de Arturo Ui"
 24 e 25 de novembro | 21h30 | Casa das Artes (Grande Auditório) | Entrada geral: 6 euros | Cartão Quadrilátero: 3 euro | Classificação: M/12 | Duração: 120 min

MAIA

"O Fado vai ao Fórum"
 17 e 18 de novembro | Auditório do Fórum da Maia | Entrada livre | Dia 17: 19h00 - Grupo de Fados Cantares d'Alma Lusa; 21h30 - Mia Moura | Dia 18: 19h00 - Miguel Xavier; 21h30 - Sandra Cristina

Exposição "Imprensa de Abril"
 Até 26 de novembro | Biblioteca Municipal da Maia | Entrada livre | Horários: segunda, das 18h00 às 23h00, terça a sexta das 09h30 às 23h00, sábado das 09h30 às 22h30, domingo, das 10h00 às 22h00



ATUALIDADE

Natal em Santo Tirso e Famalicão com circo, roda gigante e pista de gelo

Os concelhos de Santo Tirso e Vila Nova de Famalicão preparam uma campanha natalícia com o objetivo de reunir famílias e atrair visitantes. Rodas gigantes, pistas de gelo e circos fazem parte da estratégia de ambas as autarquias para a quadra festiva.

De 30 de novembro a 31 de dezembro, Santo Tirso volta a engalanar-se para celebrar a quadra natalícia. Este ano, a novidade vai para a instalação de uma tenda de circo, que deverá proporcionar ao público um espetáculo diário, no espaço relvado junto ao Pavilhão Municipal.

A Praça 25 de Abril, já a demonstrar o reboço das montagens, vai contar com as famosas pista de gelo e roda gigante, que fizeram as delícias de pequenos e graúdos nos anos anteriores. O carrossel e o comboio elétrico compõem o cenário, que contará também com alguns stands, que vão ajudar a decorar aquela zona da cidade. A árvore de natal, com quase 30 metros de altura, promete ser um dos principais chamarizes, principalmente para as fotografias.

Ali perto, na Praça Conde S. Bento, estará a casa do Pai Natal, a zona da restauração e o mercadinho, à imagem do que aconteceu o ano passado.

A iluminação, em grande parte das ruas da cidade e também nos principais aglomerados populacionais e em todas as paróquias, ajudará a compor o ambiente natalício.

O arranque da programação está marcado para as 18h30 de 30 de novembro, com a inaugura-



RODA GIGANTE SERÁ UMA DAS ATRAÇÕES EM SANTO TIRSO E FAMILIÇÃO

ção oficial das iluminações de Natal, um momento que contará com a atuação do coro da Misericórdia de Santo Tirso.

Já no dia 2 de dezembro, às 18h00, abrem-se as portas do átrio da Câmara Municipal de Santo Tirso para mais uma edição da Exposição Internacional de Presépios.

As diversões terão a seguinte bilheteira: comboio, 50 cêntimos; carrossel, um euro; pista de gelo, dois euros; roda gigante, dois euros (cabina VIP, 20 euros); circo, dois euros até aos 12 anos, três euros o restante público. Na pista de gelo e na roda gigante, as crianças até aos 12 anos de idade beneficiam de um desconto de 50%.

Em Vila Nova de Famalicão, replica-se a ideia da roda gigante, uma estrutura com 30 metros, com mais de cem lugares, instalada na Praça D. Maria II, onde também será instalada uma pista de gelo, maior do que a habitual, e um carrossel.

O circo do Instituto Nacional

de Artes Circenses (INAC), com o espetáculo "O menino e o carteiro", poderá ser apreciado no Parque da Juventude.

Entre os atrativos, destacam-se também a Praça da Alimentação, a Cabana Solidária e o Mercadinho.

"Lugar do Natal" volta a ser o epíteto da campanha de Natal do município famalicense, com um programa de animação pensado para toda a família e concentrado na Praça D. Maria II, Praça 9 de Abril e no Parque da Juventude.

O Espetáculo Multimédia, que conjuga a iluminação natalícia e música e que nos últimos anos se tornou numa das maiores atrações em Famalicão, está também de regresso a partir do dia 25 de novembro.

O programa de Natal de Famalicão é promovido pela autarquia, em parceria com a ACIF - Associação Comercial e Industrial de Famalicão, entre outras associações, instituições e empresas do concelho.



AVISO

AQUI É NATAL - Restrições de trânsito

Torna-se público que por motivo da realização do evento "Aqui é Natal" e colocação da iluminação pública alusiva ao Natal, serão implementadas as seguintes restrições ao trânsito:

Condicionamento de trânsito para colocação da iluminação de Natal - de 10 a 30 de novembro, das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 20h00: Alameda da Ponte, Av. de S. Rosendo, Av. Sousa Cruz, Largo Coronel Baptista Coelho, Praça Camilo Castelo Branco, Praça Conde S. Bento; Praça General Humberto Delgado, Rua Comandante Eugénio Festa, Rua de D. Nuno Álvares Pereira, Rua de José Luis de Andrade; Rua de Luis de Camões, Rua de S. Bento, Rua de S. João de Brito, Rua de S. João de Deus, Rua de Sousa Trêpa, Rua de Vilalva, Rua do Bombeiro Voluntário, Rua dos Carvalhais, Rua Dr. António Pires de Lima, Rua Dr. Carneiro Pacheco, Rua Dr. José Cardoso de Miranda; Rua Ferreira de Lemos, Rua Francisco Moreira, Rua Francisco Sá Carneiro, Rua Prof. Dr. Joaquim A. A. Pires de Lima, Rua Professor Dr. António F. Carneiro Pacheco e Rua Zulmira de Azevedo,

Proibição do estacionamento

- de 26 de novembro de 2023 a 6 de janeiro de 2024: num trecho da Praça Conde S. Bento (Fig. 1)



Fig. 1 - Praça Conde S. Bento

Mais se informa que será reservado uma área do parque de estacionamento inferior da Câmara Municipal, no período de 13 de novembro de 2023 a 04 de janeiro de 2024 (Fig. 2).



Fig. 2 - Parque de estacionamento inferior da Câmara Municipal

Para o efeito apelamos à compreensão e colaboração de todos.

Santo Tirso, Paços do Concelho, 10 de novembro de 2023.

O Vereador,

Tiago Araújo
Tiago Araújo

ALUGUER DE VIATURAS LIGEIRAS E COMERCIAIS

TROFA	V.N. FAMILIÇÃO	SANTO TIRSO	PÓVOA DE VARZIM
Rua D. Pedro V, 1149 Edf. Bruxelas lj 2 T. 252 494 630	Rua Luis Barroso Edifício Álvares Cabral, lj 2 T. 252 317 596	Rua Francisco Moreira, 39 T. 252 833 223	Av. Vasco da Gama loja 1 T. 252 617 917

ENTREGAS E RECOLHAS NO AEROPORTO SÁ CARNEIRO

www.cruisecar.pt